



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 30 de abril de 2021**

----- Aos trinta dias do mês de abril, do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, no Centro de Artes de Águeda, teve lugar a segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **1 – Análise e Votação de Ata:**-----

----- **1.1 Ata da 1ª Sessão Ordinária, de 26 de fevereiro e 1 de março de 2021.**-----

----- **2 – Período de Antes da Ordem do Dia;**-----

----- **3 – Período da Ordem do Dia:**-----

----- **3.1 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Águeda, para o período entre 2021-2030 Consulta Pública;** -----

-----**3.2 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Autorização Prévia de Compromissos Plurianuais, de acordo com o artigo 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, Assunção para:**-----

-----**3.2.1 Apoio financeiro atribuído à Associação Desportiva Valonguense para a Construção de Muro de Suporte de Terra na parte norte do campo;**-----

-----**3.2.2 Cooperação no âmbito da promoção e dinamização do Museu Etnográfico da Região do Vouga - Ano 2020;**-----

----- **3.2.3 Ajuste Direto para aquisição de serviços de manutenção evolutiva e corretiva da plataforma Edificação (ePaper + Módulo de Atendimento Online);**-----

----- **3.2.4 Adenda ao Protocolo Plurianual de Cooperação entre a Câmara Municipal de Águeda e a d'Orfeu - Associação Cultural - Quadriénio 2018 – 2021;**-----

----- **3.2.5 Consulta prévia para aquisição de serviços de Revisão Legal de Contas para os anos de 2021 a 2023 - Nomeação do Revisor Oficial de Contas;**-----

----- **3.2.6 Fornecimento contínuo, por lotes, de Materiais de Construção, Betão Betuminoso a Frio e Sinalização Rodoviária;**-----

----- **3.2.7 Locação de hardware e software para a gestão de frota composta por 59 viaturas municipais e 11 máquinas municipais;**-----

----- **3.2.8 Proposta de transferência de apoio para a Associação Dignidade, no âmbito do Programa “Vacinação SNS Local”.**-----

----- **3.3 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Protocolos para Avaliação/Acompanhamento Psicológico a Crianças do Pré-Escolar e 1º.CEB do Município;**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

- 3.4 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Contratos Interadministrativos para Manutenção de Rede de Percursos Pedestres do Concelho;--
- 3.5 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação de deliberação e celebração de Contrato Interadministrativo com a União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo; -----
- 3.6 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de 2.^a Adenda ao Contrato Interadministrativo, celebrado com a União de Freguesias de Águeda e Borralha;-----
- 3.7 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de Apoio à União de Freguesias de Belazaima e Juntas de Valongo - Unidades Locais;----
- 3.8 Análise e Parecer sobre o Projeto de Lei N.º 627/XIV/ 2.^a - Procedimento de Delimitação Administrativa da freguesia de Valongo do Vouga e União das Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga;-----
- 3.9 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Contrato Interadministrativo para execução do projeto vencedor do Orçamento Participativo de Águeda - Parque Radical no Centro da Vila em Aguada de Cima;-----
- 3.10 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de inclusão de via no domínio público municipal;-----
- 3.11 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Regulamento de atribuição de apoio sociocultural para alunos do ensino básico que frequentam o Conservatório de Música de Águeda;-----
- 3.12 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Projetos no âmbito de Programação em Rede Intermunicipal - "3 Territórios, 1 Rio que nos une", Rail Fest" e "5 Municípios. 5 Culturas. 5 Sentidos";-----
- 3.13 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Protocolo para manutenção da rede de Percursos Pedestres de Águeda – PR 11 –Trilho do Vale Serrano;-----
- 3.14 Apreciação da informação escrita do Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Águeda acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira do Município, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2 do artigo 25º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----
- O Presidente da Assembleia Municipal, pelas vinte horas e trinta minutos, declarou aberta a segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal. -----
- A sessão foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Brito António Rodrigues Salvador**, que saudou os presentes, bem como todos os que acompanhavam a sessão através dos canais de comunicação, nomeadamente a Águeda TV, desejando a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

todos um excelente trabalho.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, foi secretariado pelas Senhoras Secretárias **Cristina Paula Fernandes da Cruz e Daniela Carina Mendes.** -----

----- **Participaram nesta sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:**-----

----- Brito António Rodrigues Salvador – Juntos; -----

----- Carlos Guilherme da Silva Nolasco – PSD; -----

----- Carla Eliana da Costa Tavares – PS; -----

----- João Carlos Fernandes Figueiredo – Juntos; -----

----- Cristina Paula Fernandes da Cruz – Juntos; -----

----- Marlene Domingues Gaio – PSD; -----

----- Manuel Augusto Almeida Farias – PS; -----

----- Pedro Miguel Alpoim Marques – Juntos; -----

----- Carlos Filipe Correia de Almeida – PSD; -----

----- Abílio Ferreira Gomes da Silva - Juntos;-----

----- Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – CDS; -----

----- Cristóvão Duarte da Silva Leal – PS; -----

----- Daniela Carina Mendes – Juntos; -----

----- Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD; -----

----- Rogério Magalhães Marias – Juntos; -----

----- Jorge Miguel Santos Melo – PS; -----

----- Humberto José Tavares Moreira – Juntos; -----

----- Ana Rita Brito Carlos – PSD; -----

----- Maria João Tavares Marques – Juntos; -----

----- Elisa Maria Pires Almeida– PS; -----

----- Maria de Fátima Sampaio e Silva – PSD; -----

----- **Compareceram igualmente à Sessão os seguintes Presidentes de Junta/União de Freguesia (PJF):** -----

----- Albano Marques Abrantes – PJ de Aguada de Cima; -----

----- Jorge Manuel Castanheira Martins – PUF Águeda e Borralha; -----

----- Marco Santos - Secretário UF de Barrô e Aguada de Baixo;-----

----- Vasco Miguel Rodrigues Oliveira – PUF de Belazaima, Castanheira e Agadão;-----

----- Carlos Miguel Nolasco de Lemos – PJ de Fermentelos; -----

----- Pedro Joaquim Faria de Oliveira Marques - PJ de Macinhata do Vouga; -----

----- Pedro António Machado Vidal – PUF de Préstimo e Macieira; -----

----- Manuel José de Almeida Marques de Campos – PUF de Recardães e Espinhel;-----

----- Sérgio Edgar da Costa Neves – PUF de Travassô e Óis da Ribeira; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Paulo Jorge Reis Tavares – PUF de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga; -----

-----Luís Filipe Tondela Falcão – PJ de Valongo do Vouga; -----

----- **Da Câmara Municipal de Águeda estiverem presentes os seguinte Membros:** -----

----- Jorge Henrique Fernandes Almeida – Juntos – Presidente; -----

----- Edson Carlos Viegas Santos – Juntos – Vereador; -----

----- Elsa Margarida de Melo Corga – Juntos – Vereadora; -----

----- João Carlos Gomes Clemente – Juntos – Vereador; -----

----- Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara – PS – Vereador; -----

----- António Manuel Gama Duarte – PS – Vereador; -----

----- Antero Ricardo dos Santos Almeida – PSD – Vereador; -----

----- **JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS** -----

----- Foi verificada as justificações de faltas dos seguintes membros: -----

----- O Deputado António Jorge Pereira de Oliveira comunicou que não poderia estar presente pelo que em sua substituição estaria Jorge Miguel Santos Melo, a Deputada Isabel Cristina Correia Ferreira também comunicou que não poderia estar presente pelo que em sua substituição estaria Cristóvão Duarte da Silva Leal.-----

----- **Análise e Votação de Atas** -----

----- **1.1. Ata da primeira Sessão Ordinária de 26 de fevereiro e 1 de março de 2021;**-----

----- Não havendo intervenções neste ponto, foi o mesmo colocado à votação, tendo a ata da primeira Sessão Ordinária de 26 de fevereiro e 1 de março de 2021, sido **aprovada por unanimidade**.-----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- Neste ponto foram feitas as seguintes intervenções que se transcrevem na íntegra:-----

----- Chamo-me **Manuel Moutinho Cardoso**, sou Administrador da Terraços do Mirante, uma sociedade que investe no In Gold Hotel, e tenho uma nota informativa para dar à Assembleia Municipal.-----

----- A Sociedade Hoteleira, em defesa do Hotel In Gold, do Turismo da Zona Centro e do Turismo de Águeda, classificado como interesse turístico, pelo Instituto de Turismo de Portugal, sito na rua Manuel de Sousa Carneiro, solicitou ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro a nulidade do ato administrativo que concedeu licença para construir um edifício à sua frente, o que prejudica tanto a Sociedade signatária, como os turistas que nos visitam e procuram a fruição e lazer em Águeda.-----

----- O investimento feito no hotel, mais de oito milhões de euros, quando foi decidido previa um enquadramento paisagístico que valorizava a estadia do turista, e pelo PDM em vigor, a partir da cota da rua Manuel de Sousa Carneiro, a cêrcea do novo edifício na sua frente nunca seria superior a dois pisos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- De resto, se à data, a altura fosse seis pisos a partir da rua Manuel de Sousa Carneiro, teríamos construído o hotel na parte superior do terreno e não teríamos o problema de empregar um equipamento turístico que vive das condições paisagísticas que oferece aos seus hóspedes.-----

----- De resto, o investimento feito à data, podia ter sido feito noutra cidade como Aveiro, para a qual fomos convidados com condições mais vantajosas e com mais habitantes do que Águeda, nomeadamente na cidade de Aveiro, pois a Sociedade Hoti Hoteis, deixou de investir em Águeda num hotel de quatro estrelas e foi construir o Meliá Aveiro num terreno do programa POLIS, foi devido ao empenho do Presidente da Câmara à data, o Dr. Gil Nadais, que o investimento veio para Águeda.-----

----- Agora que é uma realidade, este investimento está a ser acossado, e prova disso foi a morosidade na obtenção da licença de utilização, as obras envolventes sem planeamento e sem meios para as realizar de uma forma célere, que minimize os prejuízos do hotel, que neste último ano trouxe uma pandemia sanitária gravíssima para o turismo nacional e agora com a construção de um prédio com uma cêrcea que condiciona o enquadramento paisagístico, nesse sentido, como medida cautelar, pediu a suspensão das obras que começaram sem licença e chegaram a estar embargadas por esse motivo, mas cujo registo nunca foi efetuado.-----

----- Analisando a sentença, verifica-se o seguinte: -----

----- Primeiro - Importa salientar desde logo que a sentença da providencia cautelar não se pronunciou sobre o mérito da causa, ou seja, sobre a validade ou invalidade do ato administrativo que licenciou a construção do edifício multifamiliar, sobre essa questão diz apenas que as irregularidades do ato terão de ser discutidas na ação principal.-----

----- Segundo – As razões do indeferimento da providencia cautelar prenderam-se única e exclusivamente com a ausência do perigo na continuação da construção formulada nos termos em que deveria preocupar a Câmara de Águeda e a sua Assembleia Municipal como órgão fiscalizador.-----

----- A sentença refere que a consequência da declaração de nulidade do ato administrativo, na ação principal, será a demolição da obra, por isso, não existe perigo na continuação da obra porque será indiferente demolir agora ou demolir mais tarde.-----

----- A continuação da obra foi então autorizada, não porque a licença seja válida, conclusão em que ponto algum da sentença é assumida, mas porque se entendeu que a Terraços do Mirante, não corre perigo com tal continuidade. -----

----- Esta é a conclusão da sentença que passo a transcrever.-----

----- Esta realidade revela pois, que a erradicação dos efeitos do ato hipoteticamente legal, passaria forçosamente, no caso, por uma solução de demolição, a qual se perspetiva assim



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

e desde já, portanto independentemente do sucesso da primeira ação cautelar como consequência inevitável de uma eventual anulação ou declaração da nulidade do ato que suspendendo em sede da ação principal.-----

----- A Terraços do Mirante crê firmemente que o ato administrativo que licenciou a construção do edifício multifamiliar é nulo, e como tal irá interpor a conveniente ação principal.-----

----- De resto, a própria sentença da providência cautelar não nega a invalidade desse ato administrativo, remetendo mesmo o processo para os competentes serviços do Ministério Público, estando nós convictos de que também eles promoverão a sua própria ação.-----

----- Dessa forma, incide agora sobre a Câmara de Águeda, a responsabilidade de assumir as consequências de ter licenciado uma obra que potencialmente poderá ser demolida, mantendo tal indefinição durante anos, enquanto perdurar a ação principal.-----

----- Consequências caso tenha vencimento a decisão do tribunal na ação principal de invalidar o ato administrativo, o edifício terá que ser demolido e eventuais compradores terão de ser ressarcidos pela sociedade promotora que por sua vez irá reclamar o prejuízo à Câmara Municipal, neste caso assistiremos aos dramas que os proprietários do prédio do Coutinho, em Viana viveram, alguns tendo falecido em consequências dessas atribulações.-

----- De resto, enquanto durar o processo jurídico em tribunal, os interessados em comprar apartamentos estarão em risco de perder no futuro o seu investimento, pois a ação principal estará registada na Conservatória do Registo Predial.-----

----- Quem irá comprar nestas condições imóveis sobre os quais impede probabilidade de ordem de demolição? -----

----- A Sociedade Hoteleira não deixará de reclamar, neste caso, as indemnizações a que tem direito por vias das perdas de exploração decorrentes dessa situação.-----

----- Mas há um segundo caso, uma segunda hipótese que é as consequências caso tenha vencimento a decisão do tribunal de não invalidar o ato administrativo. Nesse caso, abre-se um precedente urbanístico, em que o índice de construção na encosta Pauliceia será três vezes a área do terreno, que no caso do hotel, permitirá construir uma nova unidade, com mais oito mil metros quadrados, para além dos cinco mil já existentes, a uma cota mais alta a nível da Capela de São Pedro, de modo a ter vistas sobre o Vale do Águeda, convertendo-se o atual edifício do hotel em lar de idosos, residência de estudantes ou asilo.-----

----- A semelhança do valor da licença pago pelo prédio em frente, que foi de vinte e sete mil euros, este incrementar de vinte e sete mil metros quadrados, só paga trinta e seis mil euros de licença, valor irrisório, comparando com outras câmaras da região. De referir que em Aveiro uma licença de construção de um prédio como aquele que está a ser construído, seis mil metros quadrados, pagaria mais de duzentos mil euros de licença e taxas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

urbanização.-----

----- De resto, toda a encosta da Pauliceia, com este precedente, transformar-se-á numa capacidade construtiva de sessenta mil metros quadrados, a que correspondem cerca de seiscentos fogos e uma população com mais três mil habitantes, transformando a encosta da Pauliceia numa autêntica *big apple* nova-iorquina.-----

----- Quanto aos demais, apesar da reclamação que fizemos na última Assembleia em que estivemos, em relação ao estado dos acessos e à falta de condições para trabalharmos e poder apresentar em condições o hotel aos turistas que visitam Águeda, à morosidade das obras, e em relação à falta de sinalética do hotel, nada foi resolvido, mostrando a má vontade com que se encara a existência da unidade turística, a única em Águeda capaz de receber uma excursão com um grupo de turistas de dimensão significativa.-----

----- Apelamos assim, à Assembleia Municipal, que nomeie urgentemente uma comissão imparcial, peça pareceres técnicos, que escrutinem estes atos administrativos por forma a minimizar os prejuízos que podem advir no futuro e que proceda à elaboração dos instrumentos urbanísticos que não permitam a discricionariedade favorecendo uns e prejudicando outros.-----

----- Por último, não se compreende a posição do Presidente, pois recentemente levou a reunião do Executivo uma proposta de revogação de um ato de aprovação de um projeto de arquitetura e do licenciamento de operação urbanística de ampliação de um edifício de habitação multifamiliar e comércio, processo duzentos e vinte e cinco barra oitenta e três, um prédio em que o proprietário pretendia fazer mais um piso, e não nove pisos, como é o caso do prédio da Pauliceia, ato que posto à votação foi recusado unanimemente.-----

----- No interesse de Águeda, solicitamos aos membros da digníssima Assembleia Municipal, que analisem os processos urbanísticos acima referidos, por forma a que sejam acautelados os direitos urbanísticos da cidade e não se remeta para decisões judiciais demoradas a confiança dos futuros investidores na cidade.”-----

----- Meu nome é **Luís Grilo**, sou natural de Aguada de Cima, sou aderente do Bloco de Esquerda.-----

----- Antes de mais, temos que fazer aqui algumas felicitações pessoais, temos que felicitar o Senhor Presidente, depois de ter sido eleito pelo Movimento Independente, agora é candidato pelo PSD e felicitar também o Senhor Vereador do PSD, agora é candidato pelo CDS, da minha parte ficam já aqui essas felicitações.-----

----- Depois falar de uma notícia que surgiu agora, esta semana, sobre as contas da Câmara, em que se tornou conhecido que a Câmara poupou três ponto sete milhões de euros, é isso que vem nos jornais, como tal tenho que vir aqui demonstrar o meu espanto com esses números, porque vivemos uma crise sócio económica grave, com tendência a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

agravar-se ainda mais, e se calhar guardar o dinheiro não será a melhor forma de salvaguardar a nossa economia e salvaguardar a nossa população.-----

----- Certamente que há muitas visões distintas sobre isto, da nossa parte estamos sempre dispostos a debater e a discutir, mas guardar realmente dinheiro numa altura de crise, não é a melhor forma de defender os nossos interesses.-----

----- Temos visto também constantemente, às vezes mais do que uma vez por dia, o caos que existe no centro de vacinação e no Centro de Saúde de Recardães, certamente que o Senhor Presidente e o seu Executivo terão algumas novidades ou algumas respostas para dar agora nesta Assembleia, mas a verdade é que a situação que todos os dias nos aparece nos jornais e nas redes sociais, pode criar uma onda de medo das pessoas, levando-as a que elas não queiram ser vacinadas agora, e penso que isso é o crucial é realmente determinante no combate e na contenção da pandemia e da crise sanitária que atravessamos.-----

----- Também mostrar aqui o meu espanto porque é comum aparecerem fotos do Senhor Presidente sem máscara, ainda agora recentemente, durante a visita de uma Deputada do PSD, fizeram-se fotografar sem máscara. O PSD pagou para essa fotografia aparecer em dezenas de milhares de pessoas do distrito, e gostava de saber a opinião, uma vez que o Senhor Presidente é um ex profissional da área médica, gostava de saber a sua opinião, a máscara realmente é um objeto útil na contenção da pandemia, ou não?-----

----- Por fim, fazer um apelo, que já fizemos várias vezes, estamos no período pré eleitoral, vamos chegar ao período das eleições entretanto, e gostávamos de apelar a que realmente os documentos que são discutidos nas reuniões de Câmara e nestas Assembleias Municipais, fossem libertados, ou seja, que pudessem ser acedidos por toda e qualquer pessoa, porque este é o momento em que é preciso fazer debates, é preciso fazer escolhas, é preciso fazer propostas e elas serão mais sérias e todos teremos a ganhar se tivermos acesso a informação, da qual meia dúzia de pessoas, neste caso os eleitos que aqui estão e o Executivo Municipal têm acesso, era só isto.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

----- “Tivemos duas intervenções do público, uma delas do Senhor Moutinho Cardoso, proprietário do Hotel In Gold, não tenho muito para lhe dizer, há uma única e simplesmente uma coisa que terei sempre para lhe dizer, aliás foi sempre o que lhe disse, é aquilo que é a minha prática, nada me move contra o hotel, agora, não posso cometer irregularidades por causa do hotel. A única coisa que lhe posso dizer, é que não compreendo esta devoção missionária que o Senhor apresenta de nos tentar agredir com uma questão que, levou-a para os tribunais, olhe, daquilo que recebi em termos de notificação, esta semana, é que indeferiram o pedido de providencia cautelar que fez relativamente a esta matéria, portanto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

o Senhor é livre, como qualquer cidadão, de ir para as instâncias que entender, é um assunto que terá que ser resolvido lá.-----

----- Há uma coisa que lhe quero dizer aqui, confio completamente nos serviços municipais que licenciaram o prédio em frente, aliás será fácil para qualquer um de nós perceber que o hotel comprou o terreno de um lado da estrada, não comprou do outro, portanto fico muito admirado quando pensou, supôs, que condicionaria a construção do terreno em frente, que não adquiriu e que não é seu, portanto as condições que estão expressas no licenciamento, cumprem aquilo que são os desígnios da lei, do RGEU e do PDM de Águeda. É esta a informação que tenho e os serviços técnicos que ma dão, sentem-se completamente seguros, portanto, tudo aquilo que estive a dizer carece de confirmação pelos tribunais, e aquilo que me parece, sinceramente, é que o Senhor não gostou da sentença e veio para aqui tentar outra vez, trocar de juiz, ou seja, um julgamento popular dar-lhe-ia mais jeito, acredite que não vou por aí, nada me move contra o hotel, estarei aqui sempre disponível para promover o mais que puder o hotel, agora não posso fazer nenhuma ilegalidade porque o hotel se construiu naquele local.-----

----- É este o meu entendimento, foi sempre este o nosso tipo de conversas quando as tivemos, portanto nada me move contra o hotel, ninguém do Executivo tem qualquer tipo de coisa contra o hotel, portanto manter-nos-emos nesta posição, absolutamente convencidos que o licenciamento do prédio em frente cumpre todas as leis em vigor neste concelho e no país.-----

----- Relativamente ao nosso jovem que veio a seguir e que, peço desculpa, não tomei nota do nome, quero-lhe dizer que fez aí um conjunto de situações, vou-lhe tentar responder.-----

----- A Câmara não poupou três vírgula sete milhões, tem uma disponibilidade financeira de três vírgula sete milhões, provavelmente, se a Câmara estivesse falida estava mais ao seu gosto, não, não está, temos capacidade para podermos continuar a apoiar toda a nossa população, as nossas empresas, associações e sobretudo, e também, podermos continuar a construir um futuro bom para o nosso concelho.-----

----- Relativamente à questão do centro de vacinação em Recardães, queria-lhe dizer que naturalmente que vejo com alguma tristeza o que tem vindo a acontecer nestes últimos dias, sei também que algumas situações, agora mais exacerbadas nos últimos dias, tiveram que ver com o agendamento, e não é da responsabilidade da Câmara, assim como não é da responsabilidade da Câmara o centro de vacinação naquela unidade de saúde.-----

----- A Câmara Municipal já o tornou público, já o disse e confirma-o, tem elementos que o podem confirmar, desde o início que se disponibilizou para instalar o centro de vacinação em outro sítio e fora, inclusivamente, das unidades de saúde, porquê? Porque face à previsível e previsível desde sempre, aumento do ritmo de vacinação das pessoas e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

sobretudo quando se recorre a equipas que são das várias unidades do concelho, que vêm por turnos, digamos assim, fazerem as equipas de vacinação aquela unidade de saúde, estão a condicionar fortemente o funcionamento daquela unidade de saúde, como também percebemos e era fácil adivinhar, e podíamos ter efetivamente outras situações com muito mais conforto, mas na altura, o Senhor Presidente do ACES, do Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga, justificou aquela escolha por questões ligadas a questões de rede informáticas e outras, que depois, pudemos constatar, que relativamente ao Parque de Feiras e Exposições em Aveiro, afinal não era um problema.-----

----- Continuamos disponíveis para criarmos condições para termos um centro de vacinação que responda mais e melhor às populações de Águeda, mas naturalmente que é uma competência do Agrupamento dos Centros de Saúde, portanto nós estaremos disponíveis e sempre disponíveis logo que o pretendam.-----

----- Relativamente à questão do ex profissional da saúde, quero-lhe dizer que tenho as cotas da ordem dos enfermeiros em ordem, portanto não sou ex profissional, sou enfermeiro, sei exatamente o que é que faço e sei exatamente quando é que devo estar com máscara e quando é que não devo, e há uma outra coisa que é o seguinte, com o devido distanciamento, naturalmente que sempre o fiz e farei, tenho esse cuidado, felizmente, penso que ainda não contagei ninguém e vou ter todo o cuidado para que isso não aconteça. Agradeço-lhe a sua preocupação, mas é só para lhe dizer que, efetivamente não sou um ex profissional, sou enfermeiro com as cotas da ordem em dia, portanto, com plenos direitos em termos de profissão.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Dar só nota que entretanto me chegou a justificação da ausência do Senhor Presidente da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo, Wilson Gaio, e em substituição indicou o seu Secretário da Junta, Senhor Marco Santos, que está presente.-----

----- Vamos passar ao período antes da ordem do dia, e antes de vos dar a palavra, dar-vos nota do seguinte:-----

----- Por iniciativa, inicialmente do Grupo Municipal do Partido Socialista, à qual depois se veio juntar os demais Grupos Municipais desta Assembleia Municipal, solicitaram-me que, junto do Senhor Diretor Executivo do ACES, solicitasse que ele estivesse aqui hoje para poder vir esclarecer, no fundo, o plano de vacinação no concelho de Águeda.-----

----- Legitimado para esse efeito, efetivamente de imediato convoquei o Dr. Pedro Almeida para hoje aqui estar presente e também, em alternativa, sem autorização dos Grupos Municipais, dizendo já, que caso ele não pudesse estar presente que sugeria que ele se disponibilizasse para uma reunião, com caráter de urgência, durante a próxima semana, para poder receber os líderes dos Grupos Municipais desta Assembleia Municipal, a minha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

pessoa ou alguém em representação da Mesa da Assembleia e também o Senhor Presidente da Câmara, se ele entendesse estar presente nessa reunião.-----

----- Há poucas horas, acerca de hora e meia, recebi a comunicação da parte do Dr. Pedro Almeida, que me disse que seria impossível estar aqui hoje, por ter outros agendamentos já há algum tempo feitos, mas que se mostrava disponível para comigo marcarmos rapidamente uma reunião durante a próxima semana para esclarecer aquilo que entendêssemos dever esclarecer. Nessa perspetiva, irei fazer esse contacto mal possa e darei conhecimento aos Líderes sobre a disponibilidade do Senhor Diretor para nos receber eventualmente e falarmos com ele sobre aquilo que nos propuseram e que nos propusemos falar.-----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- **Carlos Guilherme da Silva Nolasco** – PSD; -----

----- “O que me traz hoje aqui é um assunto que outras vezes também já aqui me trouxe, e prende-se com o Largo da Senhora da Saúde de Fermentelos, neste caso com o auditório, a cobertura foi demolida, posteriormente terá sido feito um pedido ao LNEC, para saber da segurança e estabilidade daquele edifício, para que fosse feita depois uma nova cobertura.--

----- Do que me é dado saber, o LNEC diz que terá essa capacidade, o edifício, portanto não haverá nenhum inconveniente em que a obra seja feita, aqui foi aprovada uma verba, não para a totalidade, mas pelo menos para uma parte dessa obra, e apesar, infelizmente, de ainda não ter sido feito falta a atividade nesse recinto, nesse espaço, no auditório, agora com certeza que irá fazer falta, queria perguntar em que situação se encontra a construção da cobertura do auditório?-----

----- Ao mesmo tempo, também perguntar se não está contemplada a construção de quartos de banho, sanitários, para aquela zona? Já que no projeto que conheci, eram contempladas casas de banho, inclusive um bar para apoio do recinto, no projeto que conheci, neste não conheço, não sei, gostava de saber se isso está contemplado ou não? Porque é uma falta enorme que existe naquela área, temos o parque das Tílias e aquele largo com todas as possibilidades de termos pessoal ali, fará falta sempre sanitários para aquele espaço.-----

----- Outra situação que também gostava de saber era se, englobada nesta obra que está praticamente terminada, naquilo que nos é dado saber, o edifício, chamado o “edifício dos correios”, tem um aspeto muito, vamos dizer, degradado por fora, se não está contemplado também, pelo menos, uma restauração exterior daquele espaço porque está a desfear aquela obra que está feita ali.-----

----- Eram essas as perguntas que gostava que o Senhor Presidente nos pudesse informar.”

----- **Carlos Filipe Correia de Almeida** – PSD; -----

----- “Entramos na reta final do mandato desta Assembleia, muitas são já as movimentações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

dos protagonistas políticos, no sentido de apresentarem as suas candidaturas ao ato eleitoral que se avizinha, não sendo certo ainda o momento de se fazerem avaliações do percurso decorrido, é sempre o momento de se projetar o futuro, deixando para esses mesmos atores políticos, um conjunto de contributos, fruto da experiência que obtivemos.----

----- O Grupo Municipal do PSD, comprometido com os seus cidadãos, entende ser necessário congregar esforços e vontades, para uma visão para Águeda para os próximos vinte anos, de forma a garantir o futuro do Município, dos nossos pais, dos nossos filhos e dos nossos netos.-----

----- Independentemente das propostas que se vierem a apresentar para a gestão dos destinos do concelho, independentemente dos resultados eleitorais que se vierem a verificar, independentemente dos rostos e cores que conduzirão os destinos dos órgãos autárquicos. É nossa convicção que só priorizando verdadeiramente Águeda, através de um plano transversal e aglutinador, conseguiremos melhorar a qualidade dos nossos concidadãos e atrair novas gentes e novos investimentos.-----

----- A elaboração do Plano Estratégico “Águeda 2040” ganha assim uma importância fulcral.

----- O pensamento conjunto do que queremos permite enquadrar a gestão autárquica tornando-a mais próxima dos munícipes.-----

----- Esse Plano Estratégico, documento de união de propósitos, consagrará de certo o previsto no Plano de Resiliência, instrumento fundamental para a recuperação da economia portuguesa e que implica, por parte dos eleitos locais, um esforço redobrado, tanto para conseguirmos concretizar em tempo as conquistas já anunciadas, como lutar por novas conquistas.-----

----- O desafio da delegação de competências do Estado Central nas Autarquias, exige também ele, uma reformulação profunda a nível da intervenção das autarquias, reforçando-lhe, naturalmente, o campo de ação. Neste particular ganham ainda maior importância áreas como saúde, a justiça, a educação, a cultura, o setor social, a habitação, essenciais para definir a atratividade de um território.-----

----- Projetos como a obra de requalificação do Hospital de Águeda, da Escola Adolfo Portela, do Tribunal de Águeda, não podem desta forma continuar a ser adiadas.-----

----- A definição, aprovação e implementação de uma verdadeira estratégia municipal da habitação, auxilia o processo de retenção e captação de mais e melhores pessoas para Águeda.-----

----- Do ponto de vista do desenvolvimento económico é importante ganharmos dimensão, terminar as obras do Parque Empresarial do Casarão é tão importante com o integrá-lo num parque empresarial de Vale do Grou e criar assim a grande zona empresarial de Águeda Sul, ganhamos dimensão idêntica à expressão do nosso empreendedorismo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- A resolução da questão da ADRA, deverá ser outra das preocupações do Executivo, andamos desde finais de 2014 para conseguir renegociar uma participação no capital da mesma, e que segundo parecer existente, nos prejudica em cerca de seis milhões de euros, acresce a este facto, naturalmente, o investimento que ainda falta fazer na rede e que deveria já estar concluído.-----

----- Aproveitar de forma mais concreta o turismo empresarial, o turismo etnográfico, o turismo religioso, o gastronómico, alavanca de certos investimentos como os de AgitÁgueda e da Festa do Leitão, a complementaridade traz-lhes valor acrescentado.-----

----- Águeda tem que ser conhecida por fazer bem, receber bem e viver melhor.-----

----- Aproveitar a ligação à A25 em Macinhata, para rasgar o concelho e aproximar o norte do sul, deverá ser outra das preocupações da gestão autárquica, privilegia naturalmente, um desenvolvimento mais harmonioso.-----

----- A aposta na obra de proximidade confere aos munícipes maior qualidade de vida, deve ser outro dos enfoques da governação. Neste propósito, deve-se refundar a relação com as juntas de freguesia, dotando-as de mais e melhores meios.-----

----- Deve-se igualmente trabalhar em orçamentos realistas e exequíveis, de forma a que os mesmos possam traçar o caminho de implementação do plano estratégico acima referido.---

----- Transmitir aos eleitores a ideia clara da finalidade dos impostos por si pagos.-----

----- O Presidente da Câmara, responsável primeiro pela gestão da autarquia, deverá através do orçamento definir assim as linhas de intervenção da sua equipa, direccionando o seu esforço para os projetos a implementar em anos seguintes, torna-se isso sim, na nossa opinião, necessário reformular a distribuição de competências da equipa de trabalho que forma o Executivo, da experiência vivida neste mandato autárquico, consideramos fundamental uma maior aproximação entre o Órgão Executivo e o Órgão Deliberativo.-----

----- Assim, entendemos que a criação no seio do Executivo dos pelouros dos assuntos parlamentares favorece a participação dos eleitos e dá corpo a uma maior discussão de ideias, essencial para enriquecer a tomada de decisão. Por outro lado, a separação do pelouro das obras particulares, do pelouro da fiscalização, consagra o principio da segregação de funções e privilegia a transparência.-----

----- É para estes compromissos que julgamos que o PSD de Águeda deve estar disponível, independentemente do caminho que vier a seguir, seja ele novo, junto, unido, sozinho ou acompanhado, os próximos anos serão fulcrais para o nosso Município. O combate pelas melhores soluções deve continuar, a pluralidade deve imperar, a opinião discordante deve ser merecedora de respeito, os contributos dos pares deve ser valorizado.-----

----- Só assim alcançaremos um verdadeiro Município de excelência."-----

----- **Pedro Joaquim Faria de Oliveira Marques** - PJ de Macinhata do Vouga; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- “Vou falar do que se passou no dia vinte e quatro e vinte e cinco de abril, em Macinhata do Vouga, e isto tem que nos comprometer a todos, à Câmara e a todos da Assembleia Municipal.-----

----- Foi no dia vinte e quatro e vinte e cinco de abril, que regressou o comboio histórico à linha do Vouga, mais concretamente ao nosso concelho, sobretudo à parte norte que sempre foi o coração ferroviário da linha estreita em Portugal.-----

----- Foram inúmeras as pessoas só em Sernada e Macinhata, sem contar com a enorme multidão espalhada por todo o percurso, fomos notícia nos telejornais dos principais canais televisivos do país.-----

----- Somos orgulhosamente Águeda, e mais uma vez podemos contribuir para elevar o turismo em Águeda a um patamar superior.-----

----- De referir, o destaque no recente livro *“Dream Trains”*, Comboios de Sonho, editado pela União Internacional de Caminhos de Ferro, este livro põe em evidência muitos comboios históricos, desde o Alasca até à Nova Zelândia, e coloca o Vouga, Águeda, Macinhata, Sernada no mapa mundo, compara-nos, por exemplo, com comboios tão carismáticos como o Expresso do Oriente.-----

----- Neste comboio temos uma locomotiva de 1908 e cinco carruagens do século passado, 1908, 1913, 1925, 1923 e 1930.-----

----- É um caso sério que exige o envolvimento de todos, mais do que isto, exige o compromisso de todos.-----

----- Queremos Senhor Presidente que continue a ser o motor de todo o processo.-----

----- Queremos que a CP compreenda o que está em jogo, já agora, um obrigado ao Senhor Presidente da CP, Engº. Nuno Freitas, que sempre nos acompanhou em todo este processo.-----

----- Somos ambiciosos, e também estamos em crer que temos governantes que podem alimentar e ajudar a concretizar o nosso sonho.-----

----- A Junta de Freguesia já está com uma candidatura aprovada destinada a investimentos na estação de Sernada do Vouga, no âmbito 2020.-----

----- Tem também projetos para Macinhata do Vouga em colaboração com a Câmara Municipal de Águeda, nada conseguimos sozinhos, contamos naturalmente com o envolvimento e o apoio da Câmara e se for necessário, também, com o envolvimento e o apoio da Assembleia Municipal.-----

----- Isto é demasiado grande, que ninguém se demita deste empreendimento.”-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Bem, parece que agora pegou moda fazermos o aquecimento para o debate estado do concelho que só vai acontecer, creio que em maio, pelo menos é isso que está programado.

----- O Senhor Presidente da Câmara abriu as hostes, no passado 25 de abril, confundindo a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

celebração, penso eu que poderá ter confundido a celebração do dia da liberdade, em que assinalamos a democracia, para nos presentear com uma propaganda hostil de comício, é certo que celebrando nós a democracia também nos assiste o direito de dizermos o que queremos e quando queremos, mas também a democracia presume que as pessoas tenham direito ao contraditório, contraditório esse que nos foi sempre impedido, tendo em conta a celebração que estava em causa.-----

----- Mas, hoje também tivemos o PSD a fazer o seu aquecimento para o debate do estado do concelho, vamos ver então, parece que promete, será certamente um debate muito rico e que vos dará linhas bastante claras e orientadoras quanto ao futuro do nosso concelho.-----

----- Senhor Presidente da Câmara queria só fazer-lhe algumas questões, a primeira que o Senhor Presidente da Câmara há pouco já foi abordando, tem a ver precisamente com o processo de vacinação. Nós hoje estávamos a contar que houvesse a disponibilidade por parte do Dr. Pedro Almeida para estar cá, para nos prestar esclarecimentos, porque de facto o processo não está a correr bem, pelo contrário, está a correr mesmo muito mal, e era importante perceber o que é que ainda pode ser ultrapassado, o que é que ainda pode ser melhorado, porque ainda temos muitas pessoas para vacinar.-----

----- Por outro lado, já agora quase que me esquecia, já agora, dou-lhe esta informação Senhor Presidente da Câmara o jovem que há pouco o interpelou é o Luís Grilo, já fica a saber o nome dele, ele foi jornalista, e se o Senhor Presidente da Câmara lê jornais também deve certamente saber o nome dele.-----

----- Queria também falar de uma outra questão que tem a ver com a correspondência que nos foi remetida. Há um cidadão que não assina a carta que faz chegar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que solicita que seja atribuída a medalha de ouro da cidade, ao Senhor Comendador Augusto Gonçalves.-----

----- Já, por várias vezes, nesta Assembleia Municipal, foram abordadas duas questões, a primeira tem a ver com o dia do feriado Municipal de Águeda, e a segunda tem a ver com a forma como ao longo dos anos, temos reconhecido aquelas pessoas que de alguma forma se vêm destacando na nossa comunidade.-----

----- A questão do feriado Municipal foi-se adiando, o que é certo é que continuamos sem ter um dia que seja um dia marcado pela identidade do Município, é o dia de São Geraldo, é o dia do Souto Rio, mas seja como for não é um dia que de certa forma mobilize todos os munícipes, que mobilize todos os cidadãos aguedenses, e confesso que, quando nós sabemos que noutros municípios, quando há o dia da cidade, é bastante diferente, era muito importante que no futuro tivéssemos um dia da cidade, que aproveitasse também para assinalar estas pessoas, para recordar estas pessoas.-----

----- Fica aqui esta nota, esta sugestão deixada quanto ao Senhor Comendador Augusto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Gonçalves, que obviamente, e como todos sabemos, é uma pessoa de mérito reconhecido, mas não só ele, outros, por isso, também na sequência deste pedido, solicitava que nos fizessem chegar uma listagem com todas as medalhas de ouro do Município que já foram atribuídas a várias individualidades aguedenses, para que se possa saber quem foram as pessoas que até hoje já foram reconhecidas com essa distinção e podermos ter também noção de quem é que podemos eventualmente propor ao Senhor Presidente da Câmara ou à Assembleia Municipal, mas em princípio será ao Senhor Presidente da Câmara, que venha a ser reconhecido e talvez até juntarmos esta tarefa àquela comissão da toponímia que também já está criada, fica aqui a sugestão.”-----

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira** – CDS; -----

----- “Depois de intervenções tão ricas e tão profundas como aquelas que aqui ouvimos, até fico sem graça em vir aqui prestar um singelo elogio ao Senhor Presidente da Câmara e à sua equipa.-----

----- Critico quando tenho que criticar e elogio quando posso elogiar.-----

----- Claro que gostaria de fazer um elogio original, mas tenho alguma dificuldade porque verifico que o Senhor Presidente da Câmara ao longo dos anos, aqui nesta Assembleia, já gastou consigo próprio e com a sua equipa, a maior parte dos elogios que o meu vocabulário permite, portanto vou tentar fazer isto de outra forma.-----

----- Há dois anos critiquei a forma abusiva e caricata como estava elaborado o relatório de avaliação anual de Observância do Estatuto do Direito de Oposição. Verifiquei que a Câmara expurgou do relatório de 2019 e 2020 os elementos que mais deslustravam o relatório de 2018.-----

----- Só queria deixar aqui esta nota de reconhecimento, menos mal assim, ia brincar dizendo que é quase tão bom como passar do estado de emergência ao estado de calamidade, mas depois lembrei-me, continuamos a viver em estado socialista e não tem piada.” -----

----- **Jorge Miguel Santos Melo** – PS; -----

----- “Depois de ter questionado o Dr. Edson Santos, na Assembleia de vinte e seis de fevereiro, e não ter sido dado nenhuma resposta, venho novamente falar do projeto LIFE ÁGUEDA, orçamentado no valor de três ponto cinco milhões de euros. Visa a implementação de um conjunto de medidas piloto e demonstração direcionada para restauro da morfologia fluvial, habitats ribeirinhos aquáticos e terrestres, valorização de população de peixes migratórios.-----

----- Espera-se com este projeto alcançar os seguintes resultados: melhoria do estado ecológico de cerca de cinquenta e um quilómetros do troço do rio; remodelação definitiva de impactos de cerca de oito obstáculos de continuidade fluvial, nos rios Águeda e Alfusqueiro,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

com um corredor de cerca de trinta e quatro quilómetros favorável à progressão de peixes migratórios; três passagens para peixes naturalizadas; melhoramento da estrutura ecológica em cerca de trinta hectares de galerias ripícolas; melhoria das condições ecológicas em cerca de nove quilómetros de galerias e bosques; melhorias de três áreas habitats terrestres para o fim do uso múltiplo; gestão sustentável de peixe ao longo de cerca de cinquenta quilómetros de rio, incluindo a implementação de novas práticas e instrumentos de gestão de pesca comercial em área costeira, estuarinas e fluviais; criação, ensaio e avaliação de um modelo piloto de lota móvel e selo de qualidade destinado a assegurar a diferenciação e valorização económica do pescado proveniente da área de intervenção do projeto, nomeadamente o rio Águeda e o rio Alfusqueiro, prevê-se aqui um envolvimento de cerca de mil pescadores.-----

----- Criação de uma app para apoio à motorização que terá um impacto de cerca de duzentas e quarenta mil pessoas, residentes em doze municípios e terá também a expectativa de ser valorizado por cerca de dois milhões de espetadores.-----

----- É efetivamente um projeto arrojadíssimo, considero.-----

----- Mas, nós lá pelas nossas terras, de Lamas e de Vouga, temos um que consideramos mais simples, e que sugiro ao Senhor Presidente que também oiça a universidade, ali em volta do rio Marnel e do rio Vouga, é que as gentes de lá imaginam um projeto ambiental bonito e ecológico. Já partilhei consigo e com esta Assembleia, vezes sem conta, mas que o senhor Presidente teima em ignorar o problema do rio Marnel, tendo dito muitas vezes que não é da competência da Câmara Municipal. No entanto há aqui uma dualidade de critérios, entre o rio Marnel, o Alfusqueiro e o Águeda, portanto não é da competência da Câmara Municipal a gestão deste mesmo rio.-----

----- Estamos a falar de cerca de cinco quilómetros, desde o rio Vouga que tem a sua foz até à Garganta, que terá sido a zona requalificada através do orçamento participativo. Nós não temos lá mil pescadores fictícios, mas temos claramente mais de cem pescadores reais ali na zona do Marnel, também não conseguimos criar ali portagens nem vias verdes para as passagens dos peixes naturalizados, também não vamos ter certamente duzentos e tal mil pessoas a sofrer influência com isto, não vamos influenciar a vida de dois milhões de pessoas através de documentários televisivos, mas, para as pessoas que ali vivem, que ali passam, nomeadamente o Senhor Presidente da Câmara que passa ali mais do que uma vez ao dia, acreditamos convictamente que aquela zona influenciará certamente o dia a dia de cada um de nós.-----

----- Tenho ainda também aqui uma curiosidade relativamente ao que terá sido dito aos turistas que passearam, e bem, no comboio histórico, como falou aqui o Senhor Presidente da Junta, do pouca terra, com alguma produção de monóxido de carbono, contrariando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

também aquilo que é pedido às populações, através da Câmara Municipal de Águeda, relativamente ao projeto da descarbonização.-----

----- Quando passaram por cima do rio Marnel, o que é que lhes disseram em função daquela matagal que lá se encontra?-----

----- E o que é que disseram relativamente à encosta do Cabeço do Vouga? -----

----- Esta completa inequívoca falta de zelo estratégia e de respeito pelas populações, conduz a um fosso irremediável.-----

-----Trofa do Vouga, Mourisca do Vouga, Lamas do Vouga, Macinhata do Vouga, Valongo do Vouga, Vouga, Vouga, Vouga, todas estas freguesias nasceram e foram criadas à volta do Vouga e do Marnel, foi ali que elas se desenvolveram, foi ali que elas se materializaram. O Senhor Presidente que tantas e tantas vezes por ali andou, como tem esta insensibilidade e desnorteio de deixar estas gentes entregues a si próprios.-----

----- Comprámos nos últimos anos milhões e milhões de euros em espetáculos musicais para o AgitÁgueda, neste últimos anos não tivemos evento, pergunto, para onde é que foi canalizado este dinheiro da vertente cultural?-----

----- Porque em contra ciclo temos a Estação Arqueológica do Cabeço do Vouga, um património cultural de valor incalculável, e não gastamos lá um cêntimo, nem para a sua preservação, nem para a sua dinamização, a única semelhança que temos com a realidade ampliada que se previa para o local, foram as projeções que se previam durante o AgitÁgueda, ali na zona do tribunal.-----

----- O Executivo que lidera está a cometer erros na nossa opinião, ou na minha opinião pessoal, que é por mim que estou a falar, erros irremediáveis como na Estação Arqueológica do Cabeço do Vouga e ali, ainda podemos descrever de forma muito sucinta o valor consideração e respeito que o Senhor Presidente tem por aquelas gentes, basta para isso os Senhores Deputados imaginarem a imagem de marca do nosso concelho quando nós entramos em Águeda, relativamente à ponte romana que se encontra há quase uma década caída sobre o rio Vouga.-----

----- Solicito ainda, se possível, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a extração desta ata para que seja dado conhecimento ao SEPNA, da situação que se vive atualmente no rio Marnel, porque é gritante o que se está lá a passar. Tenho tentado na base do diálogo com o Senhor Presidente, para que isto seja resolvido, não vejo outra via que não seja dar conhecimento às entidades competentes, para que dessa forma se tente resolver este problema na freguesia.”-----

----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos** – PSD;-----

----- “Senhor Presidente venho falar da questão de estratégia local de habitação, falamos aqui na última Assembleia Municipal, e já falamos na penúltima, onde fiz aqui uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

intervenção sobre a estratégia local de habitação.-----

----- Na altura eu dizia, está na ata, já há vinte e cinco câmara neste país com o seu projeto aprovado, já há mais cerca de trinta que estão em análise, mais dez em negociação e mais cento e cinquenta a elaborarem o projeto, e o Senhor Presidente disse-me na altura, *"já está em análise o nosso projeto"* e eu disse - *"é uma surpresa para mim, não sabia desta informação, mas já agora, pedia-lhe Senhor Presidente que me enviasse o plano e depois que me informassem quando é que ele tinha seguido para análise"*.-----

----- Não mo mandaram, mas também, na altura fiquei com esta dúvida, esta estratégia local de habitação, para estar em análise tem que ser, primeiro aprovada pelo Executivo e depois pela Assembleia Municipal, é obrigatório por lei ser aprovada nos órgão competentes. Que me recorde, não foi ainda aqui aprovada na Assembleia Municipal, portanto passaram-se estes dois meses, ainda cá não está. Sei que na altura o Senhor Presidente trocava mensagens e disse isso com alguma confiança, não sei se foi alguma informação mal dada, se percebi mal, mas é importante sabermos o que é que vai acontecer sobre isso, porque na realidade ela não aconteceu.-----

----- Esta é a primeira questão que gostaria de fazer.-----

----- A segunda questão que gostaria de fazer tem a ver com o PRR.-----

----- O PRR foi enviado para Bruxelas no dia 24 de fevereiro, salvo erro, e havia um PRR inicial, que esteve em consulta pública, depois, como toda a gente sabe, Bruxelas não quer aprovar estradas. O Governo Português insistiu, mas ainda assim, teve que cortar alguns investimentos, nomeadamente na área das estradas e não só, na sua proposta final do PRR e mandou o Plano para Bruxelas, e mandou logo às sete da manhã, do dia vinte e quatro de abril. Tive curiosidade e fui ver, e fiquei todo satisfeito, as três obras do concelho de Águeda estavam lá, a ligação Águeda-Aveiro, a ligação do alto de Recardães a Oiã, não sei agora o nome da estrada e a ligação ao Parque Empresarial do Casarão. Até publiquei aquilo no *facebook* todo contente, claro que muitos lá dirão *"já estás junto com o Presidente da Câmara"*, não tem nada a ver com isso.-----

----- Depois, noutro dia, vi o Senhor Presidente publicar uma coisa que não estava lá a estrada de Recardães, uma publicação do PRR, vi o Senhor Presidente publicar isso, fiquei na dúvida, mas será que vi mal, fui buscar o PRR ao site do Governo e tive o cuidado de ver se era daquela data, e era daquela data, e fui confirmar, e era daquela data porque tenho aqui a confirmação nas fotos que tirei na altura e o número da página que hoje está é a mesma, só retiram essa linha e retiraram-a depois, o que queria exatamente saber era o que é que aconteceu? Porque nós deixamos de estar para deixar de estar, não me admira, mas para saber se há alguma informação, se é um lapso, se aconteceu alguma coisa sobre essa situação."-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “Antes demais queria falar das questões trazidas aqui pelo Senhor Carlos Nolasco, relativamente ao auditório.-----

----- Primeiro queria-lhe dizer que as alterações ao projeto inicial foram pedidas e aprovada pela Assembleia de Freguesia de Fermentelos, portanto as alterações todas que foram feitas, não tiveram mais do que dar cumprimento a esse pedido de alterações.-----

----- O auditório, a pala e a parte critica da pala foi retirada, o pedido de análise feito ao LNEC- Laboratório Nacional de Engenharia Civil, também veio aqui o relatório, sucintamente aquilo que eles nos dizem é que a parte, tirando o que está lá do edifício do auditório, não está em risco de colapso, pode perfeitamente suportar outras obras, e é isso que se está a tratar, neste momento estamos a executar o projeto, o projeto de execução para depois passar à obra.-----

----- A outra questão que me colocou, tinha a ver com o edifício dos correios.-----

----- O edifício dos correios não está contemplado ainda nestas circunstâncias, penso que a Junta de Freguesia deverá ter alguma atenção, até porque é um edifício propriedade da Junta, a exemplo do que acontece a outros edifícios propriedades de outras juntas, estaremos sempre disponíveis para podermos patrocinar financeiramente as juntas de freguesia para poderem cuidar do seu património, assim como temos feito em todas as juntas do concelho.-----

----- O Carlos Almeida veio aqui fazer uma dissertação e falar do Plano Estratégico, falou aqui de muitas coisas que têm inteiro acolhimento.-----

----- Há aqui uma ou outra questão que gostaria de esclarecer, nomeadamente a questão da ADRA, queria-vos dizer que ainda não foi efetivamente possível, mas há uma coisa que foi um avanço significativo relativamente aquilo que tínhamos em 2014, e depois 2016 e até 2017, neste momento há um reconhecimento de todos os intervenientes que efetivamente há esse prejuízo do Município de Águeda, e não só do Município de Águeda, posso-vos dizer que, por exemplo, o Município de Vagos também já se percebeu e já verificou que também colhe ali algum tipo de benefício na distribuição acionista que foi feita no âmbito da tal distribuição de capital, quando foi constituída a ADRA. O próprio EVEF tem vindo a ser sucessivamente adiado porque estamos à espera, indiscutivelmente, de uma oportunidade para o fazer, diria que é extraordinariamente fácil nós entendermos aquilo que vou dizer:-----

----- O capital que está em causa e a distribuição do capital, é os quarenta e nove por cento que pertence aos municípios deste capital da sociedade, portanto aquilo que está, se nós temos de menos, alguém tem demais, portanto o que se vai verificar aqui, é que alguém recebeu determinadas compensações, e alguém é algumas câmaras municipais, receberam compensações que a Câmara de Águeda não recebeu e que deveria ter recebido.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Este acordo e esta constatação já existe plenamente, agora, temos que perceber é como é que vamos fazer a retribuição, e naturalmente aqui é que a situação é bem mais complexa, portanto aquilo que se está a perspetivar naturalmente que se passará com toda a certeza, ou por uma situação de aumento de capital da ADRA, que depois uma alteração da própria distribuição e sobretudo com a injeção de capital do acionista maioritário que se perspetiva por aí.-----

----- Este é o assunto que está em cima da mesa, há este reconhecimento, há uma questão de oportunidade, há outras situações que estão aqui também a funcionar e que tem a ver, por exemplo, com as Águas do Centro Litoral, que pode passar por aí alguma situação de resolução deste problema, porque conforme é do conhecimento público e penso que o sabem, há situações demasiado graves, nomeadamente com a Câmara de Coimbra e doutras câmaras do país, relativamente a esta empresa pública que trata do saneamento em alta, portanto há aqui um desejo de resolvermos estas questões de forma diferente do que está, portanto seria uma belíssima oportunidade para resolvermos esta questão.-----

----- Está naturalmente na agenda e este reconhecimento por parte de todos, é um avanço muito significativo, portanto perspetiva-se indiscutivelmente a solução deste problema com a resolução adequada para Águeda.-----

----- Relativamente às juntas de freguesia com mais meios, queria dizer-lhe que paulatinamente as nossas juntas vêm tendo cada vez mais meios, e gostava de o dizer porque é uma realidade, não vale a pena escamotearmos o que é uma realidade.-----

----- Os municípios nossos vizinhos não deram a mesma capacidade às juntas de freguesia que têm as juntas de freguesia de Águeda, não vale a pena, nós temos capacidade de intervenção nas nossas juntas e temo-lo visto com a capacidade de realização e concretização de obra que as nossas juntas são capazes de fazer.-----

----- A minha homenagem aos nossos Presidentes de Junta porque efetivamente são a prova provada da sua capacidade, agora indiscutivelmente olhamos para o assunto comum todo, não há dúvida nenhuma que é a Câmara Municipal que lhe tem vindo a incutir e a dar essa capacidade também. Tivessem eles muita capacidade de executar, não tivessem meios financeiros, as coisas ficariam pelo caminho, portanto isto existe, é assim. -----

----- Realmente os próximos anos, disse que são fulcrais para o nosso Município, diria que todos os próximos anos são fulcrais para o nosso Município e naturalmente que os estamos a perspetivar, nomeadamente com um conjunto de realizações que estão na calha e que estamos a dar passos largos para que possam acontecer, por exemplo, lembro-me do meu discurso de tomada de posse em que uma das situações que assumi como absolutamente determinante e prioritária, era esta questão de Águeda autoestrada e Aveiro, e estamos a dar passos muito significativos nisso.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Relativamente ao Pedro Marques que veio aqui falar do comboio histórico, quero-vos dizer o seguinte: - acho que, não quero fazer nenhum comício e não quero dizer-vos isto, mas há uma coisa que é o seguinte, desde a altura em que fui Presidente da Junta que tenho mantido uma luta saudável, mas uma luta perseverante que é o nome, com estas questões do comboio. Tinha poucos meses de Presidente da Junta e fui confrontado com o encerramento da linha, e desde essa altura aprendi a lutar pelo comboio, curiosamente até sou de uma localidade que tem o símbolo, fui eu, já agora, era Presidente da Junta, na altura promovi o brasão da Freguesia e fiz questão que o comboio tivesse aquele espaço central no brasão da Freguesia de Macinhata, curiosamente até sou de um lugar da Freguesia, no tempo em que não havia ponte entre Macinhata e Serém, era o único que não tinha comboio, mas aprendi a perceber que temos ali uma pérola que temos que cuidar com muita atenção.-----

----- A única coisa que me apetece dizer, porque já tivemos vários comboios históricos, temos uma obra em andamento e que se vai concretizar com toda a certeza, temos parceiros tão empenhados como nós, a quem de alguma forma se conseguirmos transmitir este gosto alguns, outros também tinham o gosto que ainda fazem com que o nosso seja ainda maior, mas aquilo que aconteceu neste último fim de semana, ultrapassou as medidas todas e efetivamente é uma coisa grandiosa e é uma coisa grandiosa em todo o lugar do mundo, e em Águeda também é.-----

----- Apetece-me agradecer a todas as pessoas que estão envolvidas neste projeto, e que já somos muitos, e a única coisa que me apetece é agradecer, porque efetivamente é uma teimosia, e ver a passos largos a concretização de um sonho, sobretudo Macinhata e Sernada, porque Sernada é o coração do Vale do Vouga, Sernada tem ali matéria, estamos ali a colecionar um espólio de material circulante, mas que circula e tem uma dimensão mundial, e acreditem que isto é verdade, nós vamos conseguir levar isto ao ponto que nós queremos mesmo.-----

----- Obrigada pela nota que deste Pedro.-----

----- Dr^a. Carla Tavares, de tudo o que disse, sinceramente não conheci daqui o Luís Grilo, conheço o Luís Grilo, pareceu-me mais magro, não deu para o reconhecer, e quando disse que não o reconheci, não o reconheci mesmo. Agradeço o facto de me ter dito quem era, peço desculpa por não o ter reconhecido, conheço-o sem dúvida.-----

----- De tudo o que disse, aquilo que acho que vale a pena aqui dizermos é que, quando viermos aqui debater o estado do concelho, que ele seja rico, penso que a riqueza desse debate será a riqueza que os intervenientes lhe trouxerem, espero que da sua parte o enriqueça bastante porque acredite que estamos com vontade também de a ouvir e de acolher as boas notas que possa trazer.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Relativamente à questão do dia da cidade, diria que não é dia da cidade, mas precisamos de um dia do concelho, um dia do concelho que seja reconhecido, neste momento temos desde algum tempo o Souto Rio, uma discussão que tem havido, ou encontramos algo melhor e mais consensual ainda, mas um dia de concelho mais participado, acho que sim que faz todo o sentido.-----

----- Relativamente aos reconhecimentos honoríficos, estamos a fazer a alteração do Código Regulamentar, para permitir a criação dessa comissão da Assembleia Municipal, e conforme o meu pedido, aqui nas últimas sessões, que fiz para podermos distinguirmos um conjunto de aguedenses que acham que tardam em ser distinguidos, portanto comungo dessa opinião.-----

----- Miguel obrigado pelos elogios, com o mesmo tom e a mesma coisa devolvo-os.-----

----- Jorge Melo, temos que estar atentos e se nós não estamos atentos vimos aqui, e parece que até vimos aqui para dizer mal e dizer mal é a única forma de fazer oposição, não. -----

----- Então é assim, o rio Marnel, estamos mesmo para iniciar uma intervenção significativa exatamente no rio Marnel, aliás foi público e notório que nós temos um acordo com a Agência Portuguesa do Ambiente exatamente para o rio Marnel e ribeira de Aguieira.-----

----- Dizemos aqui que não tomo nota daquilo, que não quero saber, quando afinal de contas quero saber.-----

----- Há é uma coisa que se calhar não sabes, estas coisas não têm a velocidade que queremos, esta história do comboio, para mim, tem muitos anos, a perseverança, o ir lá, esta coisa não é estalar os dedos e dizer que já está feito, nós precisamos mesmo de lutar pelas coisas. A Câmara Municipal pode fazer tudo, mas se calhar, de repente passa a não fazer nada se se recolher e se não angariar o apoio noutras entidades, e isso temo-lo vindo a fazer tão bem, com aquela falta de peso político que alguns dizem, estamos a angariar tanto apoio para tanta coisa, nem estávamos muito habituados, mas agora, estejamos atentos porque isto está a acontecer.-----

----- Vamos intervir muito em breve no rio Marnel, porque tens razão, aquilo está mau, já agora lembro, que nos lembremos desde há muitos anos, houve uma altura em que andou lá uma máquina para viabilizar, na altura em que havia lá uma ETAR compacta, atrás da Capela de S. Miguel, na Aguieira, para que o resultado da ETAR pudesse fluir mais facilmente e não ficasse agarrado às ervas, houve uma altura, já há umas dezenas de anos, em que efetivamente andou uma máquina a abrir uma valeta no meio do Marnel, por ali abaixo, lembram-se? Desde aí até cá, nunca mais ninguém interviu no rio Marnel, mas também nunca mais ninguém interviu no Vouga, e nós efetivamente estamos a fazer um trabalho notável a nível dos rios, nós não conseguimos é fazer tudo rapidamente -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Há uma coisa que sei perfeitamente, só há um conjunto de pessoas que conseguem fazer tudo em todo o lado e ao mesmo tempo, são os que não fazem, porque quem faz percebe que tem que se ir fazendo, e nós estamos a fazer, nós no rio Águeda, aquele projeto LIFE que estamos a falar, toda a gente sabe o que é o LIFE e está efetivamente em desenvolvimento.-----

----- Fizemos aquela obra no Cértima, e agora andamos lá a recuperar os combros porque estas coisas depois temos que acompanhar e nós tivemos um apoio da Agência Portuguesa do Ambiente para a obra, mas agora para a manutenção é a Câmara que anda lá, e sabem uma coisa? Até nem era nossa competência, mas nós não vamos deixar estragar o que está feito.-----

----- Nós temos projetos para o Alfusqueiro, e os projetos que vêm aí para o Alfusqueiro são coisas mesmo muito acima, estamos inclusivamente a falar de uma reserva que queremos instalar na parte alta do Alfusqueiro, porque acho que o devemos fazer, devemos proteger aquele território e aquele rio, para que ele fique o mais natural possível, estamos a trabalhar nisso, mas ativamente.-----

----- Nós estamos a fazer um plano estratégico de reabilitação de linhas de água, se calhar somos o primeiro município do país que o está a fazer.-----

----- Já agora, só para dizer, a estação arqueológica nos últimos meses tem-nos ocupado imenso, temos lá tido imensas reuniões, nomeadamente com a Direção Geral da Cultura, com empresas à procura ativa de soluções para aquela situação, por uma razão muito simples, nós queremos fazer o melhor que se possa fazer lá, mas queremos fazer, não é simplesmente manter aquele tipo de estruturas que ali estão, porque há aqui uma coisa que um dia, está ali o Vereador Gama, que nisso estamos de acordo, se não formos capazes de fazer melhor do que manter é melhor proteger e tapar, não queria fazer isso ainda, estamos, sinceramente a trabalhar ativamente para isso.-----

----- Agora, não venham para cá com distrações, e chamar ponte romana à ponte do Vouga, porque lamentavelmente, sou o primeiro a lamentar, aquela ponte nunca foi classificada, lamentavelmente, podiam-na ter classificado, mas não classificaram e ela caiu, ela não é nenhuma ponte histórica, ela não tem essa classificação e aí é que para o busílis e porque é que ela nunca foi recuperada, porque a Câmara Municipal, por meu intermédio, batemos a muitas portas e sistematicamente a resposta que recebemos é que temos uma a duzentos metros em bom estado, e já agora, para algumas pessoas que digam que é fácil, posso-vos garantir que recuperara aquela ponte é muito mais caro do que fazer ponte nova, mas muito mais, e ficam a saber que até aos dias de hoje, não houve nenhuma entidade que se tenha disponibilizado para contribuir com um cêntimo, e já agora ficamos todos a saber que aquela ponte foi recebida em 1996, sem qualquer tipo de inspeção, já estava num estado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

paupérrimo, na altura de quem cá estava, que receberam aquela estrada daquela maneira, é isso que nós não queremos fazer, e por exemplo, neste momento estamos a lutar por causa das estradas.-----

----- As estradas que o Estado nos quer entregar, naturalmente que, ou nos dá meios financeiros para as podermos recuperar ou então recupera-as, entrega-nos, de outra forma não aceitamos, e não vale a pena virem para cá por decreto, porque não vamos aceitar, porque não aceitamos.-----

----- Que fique absolutamente claro este tipo de coisas, vou-vos dizer uma coisa, eu queria, e não me custa nada, assinar o abaixo assinado, para recuperar a ponte do Vouga, eu quis assinar, só que pelos vistos já não havia espaço para pôr a minha assinatura, aliás ninguém me entregou nenhum abaixo assinado até ao dia de hoje, a mim ou à Câmara Municipal, diria que quem andou a fazer recolha de assinaturas, mais não andou, não sei, porque a recolha de assinaturas que tantas pessoas assinaram, eu também assinava na esperança de poder resolver, agora que é difícil é, não sei, muito sinceramente, a questão está aqui perfeitamente plasmada, expliquei e explicarei todas as vezes, não há classificação para aquela ponte. Os pedidos de intervenção e de apoio em quaisquer fundos que a gente possa ir ou qualquer tipo de apoio, a resposta que nos vem é sistematicamente a mesma, há uma ponte em bom estado a duzentos metros, não se justifica, aquela ponte não é classificada, portanto nós não temos nenhum meio, nenhum local, onde vamos poder-nos financiar para recuperar aquela ponte, cuja reparação é mais cara, mas muito mais cara, do que fazer uma ponte nova naquele local.-----

----- Isto é preciso que todos saibam, e espero, muito sinceramente, hoje ter aqui explicado, porque às vezes as pessoas limitam-se a ouvir e há pessoas que dizem que aquilo é extraordinariamente fácil.-----

----- No momento em que tenhamos apoio para recuperar a ponte, estarei na primeira linha, passei lá milhares de vezes, também tenho carinho e custa-me vê-la naquele estado, teria sido mais fácil já ter destruído, se calhar não está destruído por uma razão muito simples, porque mantenho a esperança, quem sabe, que um dia possa vir a ser.-----

----- Não vale a pena virem para aqui, desculpem-me alargar um pouco mais nesta situação, não vale a pena virem para aqui dizer que vamos lá pôr uma plataforma metálica porque o pilar, do lado da mesa que está em pé, foi o que fez cair a ponte, é o que está mais instável de todos os que estão na ponte, portanto ninguém lá passa em cima, naquelas circunstâncias que eu lá ponha o que quer que seja porque não assumo essa responsabilidade, aliás, assumi a responsabilidade, naquela altura, de a mandar fechar, quando percebemos que ela não estava em termos, para poder lá circular o trânsito.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Hilário, estratégia local de habitação, nós mandamos efetivamente o documento para o IFRRU numa versão preliminar e para parecer, e validação, para depois podermos avançar com a discussão que tem naturalmente que se fazer e tem que vir aqui inclusivamente à Assembleia Municipal.-----

----- Dizer só que nessa versão preliminar estamos a complementa-la agora com algumas situações que nos parecem novas e interessantes e mais adaptáveis ainda ao nosso concelho, portanto será um assunto para muito breve.-----

----- Relativamente à questão do PRR, penso que, a primeira versão e aquilo que se viu logo de manhã, e que também vi, era engano porque também estava a ligação de Sever do Vouga à A25, que depois também saiu junto com aquela questão de Recardães.-----

----- Mas já agora, queria-vos dizer que também lá está, e nós estamos muito bem posicionado para uma situação que nos parece bastante interessante.-----

----- Nós temos um processo bastante adiantado com a Entidade Reguladora dos Serviços Elétricos, a ERSE, e a REN, a rede de alta e muito alta tensão, do país, e também com a E-REDES, para transformarmos e sermos piloto no Parque Empresarial do Casarão, para aquilo que está catalogado como ilha de qualidade de serviço de estabilidade energética, e isto passa também por uma ligação de muito alta tensão a partir ali da subestação da Mourisca para o Parque. Isto vai colocar-nos num patamar, em termos de competitividade do nosso Parque, muito acima daquilo que existe na maior parte dos parques do país, diria que é uma situação extraordinariamente rara e altamente competitiva para os empresários, sobretudo aqueles que tenham consumos energéticos maiores para se instalarem aqui, porquê? Porque o preço da energia é muito mais baixo, e além disso, a estabilidade e a garantia de estabilidade é muito boa.-----

----- Queria-vos dizer que através da ERSE nós temos já a garantia, e foi-nos dito, que somos quem tem o processo mais adiantado e já estamos classificados e já fomos qualificados para sermos um dos pouquíssimos pilotos no país, portanto temos inteiro cabimento também nas infraestruturas, exatamente numa rubrica cento e dez milhões de euros, previstos no PRR, exatamente para este efeito de dotação das áreas de acolhimento empresarial, portanto nós temos ali também uma fatia, diria que Águeda é a luva perfeita para se encaixar ali.-----

----- De qualquer modo, o eixo rodoviário Águeda-Aveiro, queria só esclarecer aqui, o acordo que nós temos assinado, entre Aveiro e o IP, que naturalmente foi tutelado e acompanhado pelo Ministro das Infraestruturas, Dr. Pedro Nuno Santos, foi feito sem ter em vista o PRR, já só numa fase final é que diria que perante a perspetiva do PRR, foi lá colocada a possibilidade, diria que, esperamos sinceramente, porque era o caminho mais fácil para chegarmos à concretização da estrada, mas de qualquer forma, o acordo que aqui temos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

estava validado, ainda não se imaginava, nem sonhava, com o PRR, portanto ele estava feito para seguir nos termos que nós aqui temos sempre dito, em que o pagamento do projeto de execução, nesta fase, e depois quem sabe da obra, seria nesta proporção dos oitenta e cinco por cento para o IP e os quinze por cento a dividir pelos dois municípios, diria que nós estamos a trabalhar ativamente, estamos a trabalhar com equipas técnicas da Câmara de Águeda, da Câmara de Aveiro e também do IP, e estamos numa fase já muito final para podermos lançar o procedimento concursal para o projeto de execução.-----

----- Nós estamos determinados em não perder tempo, porque com o PRR ou com outra solução, importa não perder tempo, porque não temos grande dúvida que se nós não tivermos essa rapidez e essa prontidão, mesmo este PRR que aqui está vai ter muitas alterações, é minha convicção, acho que é preciso efetivamente andarmos rápido e é isso que estamos a tentar fazer.”-----

----- **Luís Miguel Marques Vidal Oliveira** – CDS -----

----- “Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, a propósito da ADRA fiquei perplexo com a resposta que deu em relação à ADRA.-----

----- O Senhor disse, ou entendi mal, o Senhor disse que agora via uma boa novidade, que era a disponibilidade dos acionistas em reconhecer que existe o problema, coisa que não havia em 2015, em 2016 ou em 2017, acho que reproduzi, quase fielmente, as suas palavras.-----

----- Ora, lembro-me que no debate feito no Cine-Teatro São Pedro, entre os candidatos às últimas eleições, o Senhor afirmou que o problema estava a resolver-se e que havia até um acordo de cavalheiros, entre os Presidentes da Câmara cessantes para resolver o problema.

----- Então a novidade em relação aquilo que disse, nesse debate, é qual?-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

-----“No final do mandato passado, conseguiu-se indiscutivelmente este tipo de reconhecimento de que havia um prejuízo para Águeda, aquilo que disse aqui é que depois disto, houve avanços significativos e Águeda conseguiu arranjar também, o quê? Outros municípios que também estão prejudicados, ou seja, não era só Águeda.-----

----- Até essa altura, Águeda era a única entidade que se queixava, aliás lembro-me perfeitamente de termos ido para a CIRA, e numa reunião famosa que me lembro perfeitamente de lá estar com uma assessoria de uma empresa que tínhamos aqui, para demonstrar todo esse prejuízo, digamos, para o concelho.-----

----- Nessa altura o acordo cingia-se a estas questões de que teríamos que resolver isto, neste momento, a única coisa que lhe posso dizer é que andamos a procurar ativamente soluções onde possamos reverter esta situação, ou seja, onde Águeda e os municípios cuja situação não é devidamente retratada no capital acionista da ADRA, possam vir a ter a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

retribuição justa de acordo com a sua capacidade, precisamos de a encontrar, foi isso que lhe estive a explicar.-----

----- É que a outra solução é, o Senhor não percebeu, mas tudo muito bem, a solução era, por exemplo um dos municípios que terá recebido mais do que aquilo que lhe competiria, teria que devolver esse dinheiro diretamente à Câmara de Águeda, isso iria passar nas assembleias municipais desse município.-----

----- A única coisa que nós estamos aqui a fazer é, procurarmos uma oportunidade que pode passar por uma alteração da estrutura da sociedade ou um aumento do capital da sociedade, para podermos acertar essas contas, será esse o momento.-----

----- Inclusivamente o EVEF que desde 2015 deveria andar a ser revisto, ainda não foi por causa desta questão.”-----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- 3.1 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Águeda, para o período entre 2021-2030 Consulta Pública; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Águeda, para o período entre 2021-2030 Consulta Pública.-----

-----3.2 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Autorização Prévia de Compromissos Plurianuais, de acordo com o artigo 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, Assunção para:-----

-----3.2.1 Apoio financeiro atribuído à Associação Desportiva Valonguense para a Construção de Muro de Suporte de Terra na parte norte do campo;-----

-----3.2.2 Cooperação no âmbito da promoção e dinamização do Museu Etnográfico da Região do Vouga - Ano 2020;-----

-----3.2.3 Ajuste Direto para aquisição de serviços de manutenção evolutiva e corretiva da plataforma Edificação (ePaper + Módulo de Atendimento Online);-----

-----3.2.4 Adenda ao Protocolo Plurianual de Cooperação entre a Câmara Municipal de Águeda e a d'Orfeu - Associação Cultural - Quadriénio 2018 – 2021;-----

-----3.2.5 Consulta prévia para aquisição de serviços de Revisão Legal de Contas para os anos de 2021 a 2023 - Nomeação do Revisor Oficial de Contas;-----

-----3.2.6 Fornecimento contínuo, por lotes, de Materiais de Construção, Betão Betuminoso a Frio e Sinalização Rodoviária;-----

-----3.2.7 Locação de hardware e software para a gestão de frota composta por 59 viaturas municipais e 11 máquinas municipais;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----3.2.8 Proposta de transferência de apoio para a Associação Dignidade, no âmbito do Programa “Vacinação SNS Local”.-----

-----De imediato o Senhor Presidente da Mesa informou a Assembleia de que, como é habitual todos os pontos serão discutidos em conjunto e depois serão votados individualmente.-----

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira** – CDS; -----

----- “Diz a lei que nos procedimentos de contratação, compete à Câmara a decisão de contratar, a decisão de escolha do procedimento, a aprovação das peças do procedimento e a designação do júri. -----

----- Outra lei diz que os procedimentos de contratação que tenham uma repartição plurianual da despesa, precisam de autorização da Assembleia Municipal, ou seja, sem autorização da Assembleia o procedimento de contratação não pode avançar, mas isto não quer dizer que a Assembleia só se pode pronunciar sobre a repartição plurianual da despesa, a autorizar a despesa a Assembleia está a autorizar todo o procedimento, nos termos em que esse procedimento lhe está a ser apresentado.-----

----- É portanto a repartição plurianual da despesa que obriga a que estes assuntos sejam trazidos à Assembleia, mas a nossa responsabilidade não se confina apenas à apreciação da repartição plurianual da despesa, pois nos termos da Lei 75/2013, compete à Assembleia acompanhar e fiscalizar a ação do Executivo.-----

----- Diz o artigo trigésimo oitavo do Código dos Contratos Públicos, que a decisão de escolha de procedimento de formação de contratos, de acordo com as regras fixadas no presente Código, deve ser fundamentada. Diz o artigo sexagésimo sétimo, do mesmo Código que, *“Com exceção do ajuste direto, os procedimentos para a formação de contratos, são conduzidos por um júri”*, sendo esse júri designado pelo órgão a quem compete a decisão de contratar, neste caso, a Câmara Municipal.-----

----- Vamos então a casos concretos da lista de propostas que nos chegam.-----

----- No que respeita ao ponto 3.2.3 Ajuste Direto para aquisição de serviços de manutenção evolutiva e correção da plataforma Edificação, a proposta da Câmara à Assembleia não menciona a entidade a contratar, não fundamenta a escolha do procedimento, não autoriza a dispensa do disposto no número um, do artigo septuagésimo terceiro, da Lei de Orçamento de Estado de 2021, não identifica o responsável pelo procedimento e remete para um caderno de encargos, que não consta no anexo, tudo isto. O que consta no anexo é a proposta do técnico proponente, nesse documento anexo, que está bem elaborado diga-se, o técnico propõe uma fundamentação da decisão a contratar, propõe a entidade a contratar e propõe o responsável pelo procedimento, certamente por lapso, esses elementos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

não foram transcritos para o texto da proposta sobre o qual a Câmara deliberou e que é o que a vincula.-----

----- Por isso, apelamos ao Senhor Presidente da Câmara que retire este ponto, e na próxima sessão da Assembleia nos traga uma deliberação que contenha todos os elementos em falta, incluindo um caderno de encargos devidamente construído e identificado.-----

----- No que respeita ao ponto 3.2.6 - Fornecimento contínuo, por lotes, de Materiais de Construção, Betão Betuminoso a Frio e Sinalização Rodoviária, a proposta não fundamenta a decisão de escolha do procedimento nos termos do Código dos Contratos Públicos, a que nem sequer alude e também não consta a designação do júri do concurso.-----

----- É verdade que estas faltas podem ser corrigidas através de uma nova deliberação da Câmara que, entre outras coisas, designe o júri, mas na nossa opinião, isso contraria os princípios da economia e da eficiência e não abona em favor da transparência, portanto, nós concluímos que deve ser um lapso, pois não compreendemos porque motivo haveria a Câmara de esconder à Assembleia, quem é que se pretende nomear para o júri do procedimento, portanto, apelamos ao Senhor Presidente da Câmara que retire este ponto, e que na próxima sessão da Assembleia nos traga uma deliberação que contenha os elementos em falta.-----

----- Volto a reiterar, que nos termos da Lei 75/2013, compete à Assembleia acompanhar e fiscalizar a ação do Executivo, por isso, independentemente de ser a plurianualidade da despesa que obriga a que estes assuntos sejam trazidos à Assembleia, a nossa responsabilidade não se confina apenas à apreciação da repartição plurianual da despesa.--

----- No que respeita ao ponto 3.2.7- Locação de hardware e software para a gestão de frota composta por 59 viaturas municipais e 11 máquinas municipais, queria saber se também estão incluídas no contrato as viaturas atribuídas aos responsáveis políticos, ao Senhor Presidente da Câmara e aos Senhores Vereadores?"-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “As propostas contêm todos os documentos que as acompanham, há aqui uma página e meia formal da proposta em si que remete para um conjunto de documentos, naturalmente o Dr. Miguel Oliveira teve o cuidado de dizer que estavam feitos e muito bem feitos, portanto, não fosse aqui o querer complicar, acho que ele não teria vindo aqui.-----

----- Relativamente à questão da frota, os veículos do Presidente e dos Vereadores, não têm o tal equipamento.”-----

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira** – CDS; -----

-----“Senhor Presidente faça favor de ler a proposta e vai chegar rapidamente à conclusão que a proposta fala de um caderno de encargos que não consta no anexo. Se o Senhor tiver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

o cuidado de ir ver, vai constata-lo rapidamente e vai perceber que se enganou, se não tiver o cuidado de ir ver, como parece que não teve antes de a aprovar, não vai, mas vou eu.-----

----- No que respeita à questão das viaturas, ficamos então a saber que este concurso não contempla as viaturas utilizadas pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores.-----

-----Senhor Presidente da Câmara, há uns anos perguntei-lhe porque é que as viaturas atribuídas ao Presidente e aos Vereadores, não tinham recebido o sistema de localização por GPS, e o Senhor respondeu que não receberam porque os localizadores acabaram, agora que tem oportunidade de corrigir essa falha, repete-a, vão acabar outra vez.-----

----- As viaturas atribuídas para o uso são do Município, acho muito bem que se possa rastrear movimento e a localização das viaturas ao dispor dos funcionários, não compreendo a exclusão dos responsáveis políticos que além de tudo devem dar o exemplo, a menos que se pretenda evitar que essa informação venha a ser escrutinada, sei lá por quem, pela Assembleia, pelo Ministério Público, sei lá.-----

----- Por isso, apelamos ao Senhor Presidente da Câmara que retire este ponto e que na próxima sessão da Assembleia, nos traga uma deliberação que emende a falta.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “Isto é demagogia pura que toda a gente percebe qual é o objetivo deste cavalheiro, portanto não vale a pena estarmos aqui a mexer mais.-----

----- É fácilmo nós percebermos, diga-me lá uma coisa, esta plataforma identifica efetivamente a localização de todas as viaturas do Município que estão afetas aos funcionários, e quer queira, quer não, a viatura do Presidente, enquanto é Presidente e dos seus Vereadores é o equivalente aos membros de um conselho de administração de uma empresa e fica a saber que os membros de um conselho de administração de uma empresa não têm disponíveis para os funcionários os sítios onde se encontram, porque efetivamente é apenas isto e é muito fácil de entender, não fosse esta carga demagógica e esta vontade de enfim, está dito.”-----

----- **Carlos Filipe Correia de Almeida** – PSD; -----

----- “Senhora Dr^a. Carla Eliana Tavares, só para lhe dar uma ligeira anotação, queria-lhe dizer efetivamente vamos falar, usando a linguagem mais técnica, em estado da nação, nas próximas quatro Assembleias, em suaves prestações de capital e juros.-----

----- Senhor Presidente da Câmara não sabia que a ponte do Vouga tinha caído porque não tinha sido reclassificada, disse isso, penso que terá sido um equivoco, e ao Senhor Vereador Paulo Seara, era efetivamente em 1996 o PSD que era poder em Águeda, na Câmara Municipal, era Governo Partido Socialista, era Ministro Adjunto do Senhor Primeiro Ministro, Senhor Pinto de Sousa, mais conhecido, pelos amigos, como José Sócrates.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Sobre a ADRA, entendo que existam, desculpem muito telegraficamente, existam vários concelhos prejudicados, quero no entanto alertar que o capital social total continua a ser de cem por cento, o que é um imbróglio para quem tem que resolver este problema. Essa questão vai-se colocar se existirem aumentos, vai colocar em qualquer um dos cenários, penso que houve um erro quando houve distribuição de capital, na altura era Vereador com o Senhor Presidente, aliás falamos sobre a questão, e advém do facto de ele não ter sido distribuído, digamos, para portação de negócio que era trazido para o âmbito da ADRA, e isso efetivamente foi um erro que se cometeu na altura, não se devia ter cometido.-----

----- Vim aqui apenas, porque estava a ouvir o Miguel, gosto de perceber as questões e estava a ver na minha documentação, que o Miguel diz que não teve, e como gosto de esclarecer, gostava de perceber se temos todos a mesma documentação, porque mais à frente, vão aparecer outras questões, onde vamos ter dúvidas, nomeadamente no ponto 3.2.3 tenho um ficheiro zipado com um conjunto de documentos anexos à proposta.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “ O link é o mesmo para todos”-----

----- **Carlos Filipe Correia de Almeida** – PSD; -----

----- “Estou aqui, se for preciso fazemos aqui um interregno para percebermos que informação é que existe de um lado e doutro, esta tinha, nas outras reconheço que pode haver alguma deficiência.-----

----- Obrigada, era só para esclarecer isto porque estou com alguma dificuldade em perceber.”-----

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira** – CDS; -----

----- “Efetivamente não tenho e posso mostrar o computador, ele é um bocado pesado, tenho de ir à minha casa.-----

----- Se foi um erro informático ou não, é irrelevante, porque o problema disto é que a proposta aprovada no Executivo e que o vincula, não menciona a entidade a contratar, não fundamenta a escolha de procedimento, não autoriza a dispensa do disposto no número um, do artigo septuagésimo terceiro, da Lei do Orçamento de Estado de 2021, não identifica o responsável pelo procedimento e remete para um caderno de encargos que agora, parece que, grande parte desta Assembleia pode aceder e viu o caderno de encargos.-----

----- Então, fico embaraçado porque não consegui baixar o anexo que contem o caderno de encargos. Esta falta afinal, se calhar não tem, mas as outras todas tem de certeza.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “Queria só esclarecer aqui uma coisa, relativamente a todos estes processos que aqui vêm, eles vêm aqui sobretudo por causa desta questão da plurianualidade, ou seja são despesas que vão para além deste ano civil e portanto carecem de autorização da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Assembleia Municipal para poderem andar. Todas estas propostas que vão ao Executivo, são validadas juridicamente, todas estas propostas que envolvem aquisições passam no nosso serviço de aprovisionamento, e ficam a saber que, apesar de tantas e todas as suspeitas que aqui foram levantadas, não há questão nenhuma, em lado nenhum, com coisíssima nenhuma que ali tenha passado. Portanto, queria-vos dizer com toda a confiança, que confio muito nos serviços e nas pessoas que estão nos serviços da Câmara, e que isto é exatamente o resultado, estou absolutamente tranquilo com o que aqui está.” ---

----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD;** -----

----- “Isto é uma coisa que já é repetida nas nossas Assembleias Municipais, estamos quase em fim de mandato, mas era melhor pensarmos em alterar isto.”-----

----- Não compreendo muito bem porque é que os técnicos municipais que são responsáveis pela elaboração destas propostas, não estão nestas Assembleias Municipais, são cargos superiores, são cargos dirigentes, têm que saber ao que estão e têm que estar nas Assembleias. Tenham lá paciência, com chip ou sem chip no carro têm que estar, para mim isto é claro.”-----

----- Porque agora estamos aqui num diálogo complicado, o Dr Miguel, e muito bem, diz “acho que a proposta não está de acordo” e vou ser sincero Miguel, esta não li, e o Senhor Presidente diz “está”, não acredito mais no Miguel do que no Senhor Presidente e vice versa, mas isto não pode ser por atos de fé, tem que estar aqui alguém que nos diga “Miguel, está sim senhora, está aqui, aqui e aqui” para todos estarmos seguros do que estamos a fazer, sob pena de estarmos todos aqui a aprovar coisas por atos de fé, acredito na sua convicção que diz “os serviços jurídicos com certeza cumpriram, e cumpriram bem” dirá o Senhor Presidente.”-----

----- Tivemos ainda aqui recentemente a história da Associação de Municípios do Carvoeiro, que eles também tinham cumprido, e bem, todo o contrato, e depois todos nós entendemos que era melhor, e bem, andar para trás no processo, porque afinal não era bem assim, era assado, portanto, o que nós pedimos, se calhar é melhor, ser mais prudente e retirar, mas começar a vir aqui a esta Assembleia quem é responsável por estes serviços para estas pequenas coisas nos esclarecerem, porque nós não somos juristas, mas há uma coisa que nós somos, é que quando votamos favoravelmente estas propostas, somos corresponsáveis por estas propostas, sabemos que em Oliveira do Bairro passa-se uma situação, com os membros da Assembleia Municipal e com os Vereadores todos, por terem votado numa situação sobre orçamento, idêntica à que se passou aqui em Águeda, e que pode trazer problemas, e nenhum de nós anda aqui para ter problemas na sua vida por questões que desconhece.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Este era o meu conselho, não sei se há aqui alguma urgência nesta situação, se dá para retirar e vir à próxima Assembleia, não sei se vai haver alguma Assembleia Municipal extraordinária, não sei se vai se não vai, mas nós não podemos continuar nesta disputa jurídica, nestas Assembleias Municipais, porque estamos aqui para discutir política e não questões jurídicas, mas temos que votar as coisas com a confiança que juridicamente estamos protegidos.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “ Só para dizer que não tenho razão nenhuma para duvidar da bondade e da legalidade das propostas, não tenho razão rigorosamente nenhuma.-----

----- Há aqui algumas questões que indiscutivelmente têm urgência em ser resolvidas e naturalmente é por isso que elas aqui estão, passaram já na reunião do Executivo, e volto a dizer, não há razão nenhuma.-----

----- Há uma sugestão que aqui deu, e digo-lhe uma coisa, está desde já aceite, nas próximas sessões em que voltem cá assuntos deste teor, o chefe de divisão responsável por este assunto, estará aqui para prestar os esclarecimentos todos, portanto, isto aqui também é uma nota, porque isso vai acontecer, diria que na próxima reunião de chefias vai ser anunciado rigorosamente isso, aí estamos completamente de acordo.-----

----- Agora, não tenho razão nenhuma, até porque, volto a dizer, todas estas propostas têm verificação jurídica antes de ir à reunião de Câmara, portanto não tenho razão nenhuma para estar aqui a retirar o que quer que seja, porque, volto a dizer, não há aqui nenhuma situação de irregularidade imaginada sequer, quanto mais pensada, e se houver alguma situação de incumprimento, isso indiscutivelmente não avança, e volto a dizer, a tranquilidade que me dá estas palavras pelos factos que falam por si, os nossos serviços de aprovisionamento com tantas coisas que foram para tanto lado, tanto documento que foi enviado para tanto lado, não há questão nenhuma, certo? As entidades competentes têm verificado e verificam que há regularidade, agora, o que nós não conseguimos é que algumas pessoas continuem a imaginar e a querer dizer que há irregularidades, as entidades competentes verificam, e verificam que não há, que está tudo correto.-----

----- Essa é a razão, e até ao dia de hoje é exatamente o estado da nação, de tantas suspeitas, zero.”-----

----- **Carlos Filipe Correia de Almeida** – PSD; -----

----- “Senhor Presidente, vou ajudar dando um caso similar que a seguir vem a esta Assembleia.-----

----- Nós vamos discutir no ponto 3.4 manutenção percursos pedestres, segundo a proposta que nos foi trazida, anexa à documentação, é a proposta de Executivo cento e vinte e seis,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que se refere, pensava eu, a protocolos com as juntas de freguesia, e o que lá está, nos documentos que vieram à Assembleia, é um protocolo com o Centro Social de Agadão.-----

----- Esta é exatamente a mesma proposta que aparece no ponto 3.13, para ser votada. -----

----- O que é que lhe quero dizer, tirando por azimute, como se diz na minha terra, Aguada de Cima, estes erros acontecem e a proposta do Hilário é justa, é útil e é profícua.-----

----- Aqui está um erro que por simpatia nos deixa desconfortáveis para tomar estas decisões, portanto, sendo inconfortável, julgo que é preferível suspender esta votação a votá-la, sob pena de nos acontecer efetivamente, como disse o Hilário, uma questão desagradável, sem responsabilidade alguma, porque a crmos exatamente no que nos é apresentado, votamos e depois nos vemos sentados no banco dos réus, pior, como acontece em Oliveira do Bairro, com apreciações dos tribunais comuns da terra, que às vezes são muito mais ferozes do que é propriamente a justiça.-----

----- Aqui está um caso similar que gostava que ponderasse efetivamente para atender aquilo que é a nossa pretensão e por via das dúvidas, retirar estes pontos, deixando-nos a nós muito mais confortáveis e ao Senhor Presidente e ao Executivo também com certeza.”-

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “Não sei se esta Assembleia vai decorrer em mais dias, se tiver mais dias, aquilo que posso propor é que passamos o ponto à frente e possamos ter aqui os esclarecimentos necessários, é o melhor, portanto em vez de estarmos a dizer que retiro o ponto, peço que alterem a ordem do ponto e avancamos com isso.-----

----- Esta situação do ponto 3.4 e 3.13 indiscutivelmente é uma duplicação e está à vista, quando fizeram o agendamento da Assembleia Municipal colocaram o ponto duas vezes, no meio de tantos pontos colocaram um duas vezes.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Se percebi, é todo o ponto 3.2 que vamos suspender ou haverá algumas alíneas do ponto 3.2 que podemos votar hoje? Aquelas que o Dr. Miguel não levantou a questão, é isso?”

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira** – CDS; -----

----- “As alíneas que levantam duvida são a 3.2.3 e a 3.2.6. No que respeita à 3.2.7 o Senhor Presidente deu resposta suficiente para chumbarmos a proposta. Portanto, indo de encontro à sugestão que aqui foi feita pelo Grupo Municipal do PSD e que foi acolhida pelo Senhor Presidente da Câmara, aliás o Senhor Presidente da Câmara adaptou, e bem, propunha que se deixassem estas duas propostas de fora e fosse feita a apreciação de cada uma das restantes”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Muito bem, apreciação que neste caso será votação?”-----

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira** – CDS; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- “Exatamente”.-----

---- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

-----“Penso que todos nós percebemos a proposta que foi aqui apresentada pelo Grupo Municipal do CDS, nomeadamente pelo Senhor Deputado Miguel Oliveira, portanto ficariam de fora para votação o ponto 3.2.3 e o ponto 3.2.6.-----

----- Vamos passar então à votação.”-----

----- Colocado à votação o ponto 3.2 apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para **Autorização Prévia de Compromissos Plurianuais, de acordo com o artigo 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, Assunção para:**-----

----**3.2.1 Apoio financeiro atribuído à Associação Desportiva Valonguense para a Construção de Muro de Suporte de Terra na parte norte do campo**, a Assembleia deliberou **aprovar por unanimidade**.-----

----- Relativamente ao ponto **3.2.2** da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal para **Cooperação no âmbito da promoção e dinamização do Museu Etnográfico da Região do Vouga - Ano 2020**. -----

----- Acerca do ponto **3.2.4** da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal para **Adenda ao Protocolo Plurianual de Cooperação entre a Câmara Municipal de Águeda e a d'Orfeu - Associação Cultural - Quadriénio 2018 – 2021**. -----

----- Relativamente ao ponto **3.2.5** da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por maioria**, com sete abstenções, sendo três do Grupo Municipal do CDS e quatro do Grupo Municipal do PS, a proposta da Câmara Municipal para **Consulta prévia para aquisição de serviços de Revisão Legal de Contas para os anos de 2021 a 2023 - Nomeação do Revisor Oficial de Contas**.-----

----- Relativamente ao ponto **3.2.7** da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por maioria**, com seis abstenções do Grupo Municipal do PSD, três votos contra do Grupo Municipal do CDS e cinco votos contra do Grupo Municipal do PS, a proposta da Câmara Municipal para **Locação de hardware e software para a gestão de frota composta por 59 viaturas municipais e 11 máquinas municipais**. -----

----- Acerca do ponto **3.2.8** da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal para **transferência de apoio para a Associação Dignitude, no âmbito do Programa “Vacinação SNS Local”**.-----

----- **3.3 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Protocolos para**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Avaliação/Acompanhamento Psicológico a Crianças do Pré-Escolar e 1º.CEB do Município.

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Esta proposta tem o total apoio do Grupo Municipal do PS, até porque reconhece o papel importante da Autarquia que é determinante e pode efetivamente perante estas situações fazer toda a diferença, no entanto, há algumas preocupação e algumas questões que gostávamos aqui de ver esclarecidas.-----

----- Desde logo, perguntava Senhor Presidente, qual é a atual composição deste gabinete de atendimento e acompanhamento psicológico, mesmo já depois e contando com a recente saída de uma das técnicas superiores que o integrava?-----

----- Ponto dois - Estes protocolos são suficientes para dar uma resposta capaz e eficiente a todas as necessidades e solicitações das escolas do concelho, nesta área de intervenção psicológica?-----

----- Ponto três – Caso se justifique, ou seja, caso se venha a verificar da necessidade de um aumento desta capacidade de resposta deste gabinete, haverá possibilidade de serem outorgados ou celebrados novos protocolos para darem essa resposta?-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “Senhor Presidente, vou solicitar à Senhora Vereadora Elsa Corga que responda sobre este assunto, está mais à vontade nesta matéria.”-----

----- **Elsa Margarida de Melo Corga** – Juntos – Vereadora; -----

----- “Esclarecer que não houve saída de nenhuma técnica do gabinete, houve a saída de uma técnica de serviço social, não deste gabinete.-----

----- Nós temos já há alguns anos uma psicóloga nos quadros da Câmara Municipal, que se mantém, e temos estes três protocolos já há alguns anos e aquilo que estamos agora a propor é precisamente o alargamento do âmbito destes protocolos, portanto, cada uma destas entidades tinha uma área muito específica de intervenção e neste momento estamos precisamente a propor que passem a ter uma abrangência concelhia, precisamente para poderem dar resposta a mais situações.-----

----- Aquilo que nós entendemos, é que neste momento, acabamos por, ao alargar este âmbito, conseguir dar resposta a mais sinalizações que estão feitas e também no trabalho que temos feito com os agrupamentos de escola, que também felizmente, alguns deles têm visto o apoio também por parte do Ministério da Educação alargado, portanto, penso que com este trabalho conjunto nós estamos efetivamente a dar resposta às situações que estão sinalizadas.-----

----- Relativamente a novos protocolos, efetivamente estes foram as três parcerias que surgiram ao longo dos anos, aqui também por uma disponibilidade destas entidades que manifestaram esta vontade de colaborar porque tinham efetivamente técnicos disponíveis para isso, portanto não tivemos outras situações, mas obviamente se surgir e se houver esta necessidade no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

terreno, não vejo porque não, mas volto a dizer, penso que neste momento, com o alargamento destes três protocolos, vamos conseguir dar resposta às situações que estão identificadas.”-----

----- Não havendo mais inscrições acerca do ponto 3.3 da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Protocolos para Avaliação/Acompanhamento Psicológico a Crianças do Pré-Escolar e 1º.CEB do Município.-----

----- 3.4 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Contratos Interadministrativos para Manutenção de Rede de Percursos Pedestres do Concelho;-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “ Só para dizer o seguinte, efetivamente o ponto 3.4 e o ponto 3.13 é exatamente a mesma coisa, e não há duvidas de que é a mesma coisa, a proposta que foi submetida ao Executivo à reunião de seis, vinte e um, é o assunto cento e vinte e seis, vinte e um, não foi duas vezes à reunião de Câmara, está aqui em duplicado, trata-se de um protocolo com a manutenção de rede de percursos pedestres de Águeda, e neste caso concreto o PR11, trilho do Vale Serrano, naturalmente que tudo isto também foi acordado com a União de Freguesias de Belazaima, Castanheira e Agadão, e será feito com o Centro Social de Agadão, que será a entidade que fica responsável pela manutenção deste trilho.-----

----- Prevê uma vigência até ao final deste ano e por causa disso está aqui, ser renovado automaticamente por iguais períodos de um ano, se não for denunciado por nenhuma das partes, e por causa disso está aqui.-----

----- Tem um valor de novecentos euros para que o Centro Social de Agadão faça a manutenção deste trilho do Vale Serrano.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “ Senhor Presidente, esclareça-me só, mas qual é a descrição mais correta, será a do ponto 3.4 ou a do ponto 3.13?”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “ Exatamente a mesma Senhor Presidente, está em duplicado.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “ A redação dos pontos é distinta, e pergunto-lhe se a redação do ponto 3.13 é a correta, se for a correta, sendo igual haverá uma que tem que ser retirada, parto desse princípio.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “ Diria que a mais correta é a do ponto 3.13.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “O Senhor Presidente retira o ponto 3.4?”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- “ Exatamente, peço desculpa porque efetivamente não tinha reparado que há uma redação diferente, porque a proposta é rigorosamente a mesma.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “ Então o ponto 3.4 é retirado da ordem de trabalhos.”-----

-----**3.5 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação de deliberação e celebração de Contrato Interadministrativo com a União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo;** -----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “Senhor Presidente, é uma alteração acordada entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, portanto está aí perfeitamente”.-----

----- Não havendo inscrições acerca do ponto 3.5 da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de retificação de deliberação e celebração de Contrato Interadministrativo com a União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo.-----

----- **3.6 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de 2.ª Adenda ao Contrato Interadministrativo, celebrado com a União de Freguesias de Águeda e Borralha;-**

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “É a mesmíssima coisa, mas desta feita com a União de Freguesias de Águeda e Borralha.”

----- Não havendo inscrições acerca do ponto 3.6 da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de 2.ª Adenda ao Contrato Interadministrativo, celebrado com a União de Freguesias de Águeda e Borralha.-----

----- **3.7 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de Apoio à União de Freguesias de Belazaima e Juntas de Valongo - Unidades Locais;**-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “ Trata-se, como habitualmente, de uma proposta de atribuição de apoio às unidades locais constituídas, nomeadamente Freguesia de Belazaima, Castanheira e Agadão, e Valongo.”-----

----- Não havendo inscrições acerca do ponto 3.7 da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de atribuição de Apoio à União de Freguesias de Belazaima e Juntas de Valongo - Unidades Locais.-----

-----**3.8 Análise e Parecer sobre o Projeto de Lei N.º 627/XIV/ 2ª - Procedimento de Delimitação Administrativa da freguesia de Valongo do Vouga e União das Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga.**-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa informou que acabou de dar entrada na Mesa uma proposta a qual ia pedir à segunda Secretária que a transmitisse à Assembleia.---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Daniela Carina Mendes** – Segunda Secretária - Juntos; -----

----- “A proposta diz o seguinte:-----

----- “*Exmo. Senhor Presidente, os nossos respeitosos cumprimentos.*-----

----- *No âmbito do processo de delimitação administrativa, PDA, da Freguesia de Valongo do Vouga e a União de Freguesias da Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, remetido após todos os trâmites processuais e legais à décima terceira Comissão Parlamentar de Administração Pública Modernização Administrativa, foi elaborado por esta o Projeto de Lei nº.627/XIV/ 2ª, por Grupo Parlamentar.*-----

----- *Esta proposta enquadra e regulamenta de forma concisa a delimitação administrativa entre as Freguesias em causa, suportando-se no PDA efetuado sobre o troço setenta e cinco, trinta e nove da Carta Administrativa oficial de Portugal, aprovada por todos os órgãos locais envolvidos, bem como a Direção Geral do Território, encontrado-se a iniciativa legislativa acima indicada em apreço pela décima terceira Comissão, vêm por este meio as Juntas de Freguesia e Valongo do Vouga e a União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, solicitar a esta Assembleia Municipal que se pronuncie favoravelmente a esta proposta.*-----

----- *Sem outro assunto, subscreve-mo-nos em consideração e estima.”* Está assinada pelos dois Presidentes de Junta de Freguesia.”-----

----- **Jorge Miguel Santos Melo** – PS;-----

----- “Em relação a esta matéria, em tempo oportuno solicitei o documento aos Senhores Presidentes de Junta, que me foi facultado, verdade seja dita que se calhar não cumpri aqui com as minhas obrigações de o ler atentamente, por indisponibilidade, pedia aos Senhores Presidentes de Junta, se virem que seja conveniente e se, o Senhor Presidente da Assembleia, não vir também inconveniente nisso, este documento foi devidamente debatido e esclarecido em sede de Assembleia de Freguesia, presumo que há-de ser um dos critérios de exigência e se, de uma forma muito resumida, nos podem esclarecer o que é que efetivamente foi feito, porque este bom exemplo, penso que pode inclusiva, ser copiado ou implementado por outras freguesias.-----

----- *É só uma mera curiosidade por esclarecimento como é óbvio, é de louvar este trabalho que foi feito, e dou desde já, os parabéns aos dois Presidentes pela iniciativa.”*-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “ De qualquer das maneiras, informo o Senhor Deputado que este assunto foi discutido, se não me engano, na última Assembleia Municipal ordinária, que tivemos, foi analisado e com o está disponível também, é o meu entendimento, penso que é maçador estarmos agora a voltar ao mesmo, mas deixo isso à consideração de quem já pediu a palavra, e se entenderem fazê-lo, só que está claramente explicado, já foi objeto de votação desta Assembleia, nessa mediada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

parece-me que não faz muito sentido, uma vez que essa explicação está disponível em vídeo e na Assembleia Municipal, mas este é o meu entendimento, se alguém quiser usar da palavra nesse sentido,tudo bem”-----

----- **Paulo Jorge Reis Tavares** – PUF de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga; -----

----- “Só vir aqui porque de facto a dúvida faz sentido, porque eu próprio e o Presidente Falcão, quando vimos este pedido ficamos um pouco surpreendidos.-----

----- O que acontece, a delimitação administrativa foi aprovada, em tempo útil, tanto nas Juntas de Freguesia como nas Assembleias de Freguesia, foi aprovado no Executivo Municipal e aqui na Assembleia Municipal.-----

----- A questão aqui é precisamente a Comissão que quer o parecer favorável, tanto da Câmara Municipal, que já foi dado, como desta Assembleia, relativamente ao projeto Lei, presumo por uma questão de salvaguarda, é só isso que está aqui em causa”.-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Muito bem e quer o parecer escrito, é isso mesmo que eu me permitiria acrescentar aqui, e para não haver dúvidas e não sermos de novo interpolados, porque no fundo a proposta que é apresentada pelos subscritores, pelos Senhores Presidentes de Valongo do Vouga e da Trofa, é que a Assembleia Municipal se pronuncie favoravelmente a esta proposta. Tenho receio que não seja parecer escrito, porque no fundo é isso que nos pedem, por isso transformar que se pronuncie por escrito favoravelmente sobre o conteúdo desta proposta integral, só acrescentava a questão do escrito, que é para não haver dúvidas, concordam com esta situação? Então não vou voltar a ler a proposta, penso que ela é clara, a explicação do Senhor Presidente da Trofa também foi clara.”-----

----- Assim sendo, o Senhor Presidente da Mesa colocou a votação a proposta, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por unanimidade**.-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “ Sendo certo que, assim sendo, a votação do ponto 3.8, vou pô-lo à votação, Análise e Parecer sobre o Projeto de Lei N.º 627/XIV/ 2ª - Procedimento de Delimitação Administrativa da freguesia de Valongo do Vouga e União das Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, com proposta favorável aquele projeto que foi apresentado.”-----

----- Verificou-se que o ponto acima referido pelo Senhor Presidente da Mesa, colocado a votação, a Assembleia, deliberou **aprovar por unanimidade**. -----

----- **3.9 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Contrato Interadministrativo para execução do projeto vencedor do Orçamento Participativo de Águeda - Parque Radical no Centro da Vila em Aguada de Cima;**-----

----- **Carlos Filipe Correia de Almeida** – PSD; -----

----- “As pessoas lá em casa não ouviram, mas estavam-me a chamar a atenção para não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

me esquecer da Canada, imaginem porque é que cá venho.-----

----- Vou começar por vos contar uma história, vivi há uns anos, estava um arquiteto a defender o arranjo paisagístico de uma obra, onde estava o dono da obra, e o arquiteto estava a defender a necessidade de plantar nesse arranjo paisagístico árvores autóctones, estava ele a debitar a necessidade de pôr esta árvore, aquela, aquela, e a determinada altura, passado uma hora e meia de discurso do senhor arquiteto paisagista, o dono da obra diz, mas eu gosto mesmo é de palmeiras.-----

----- Serve isto para dizer o seguinte, gosto muito de parques radicais, mas o que nós precisávamos em Aguada de Cima, mas mesmo, mesmo, mesmo, era de resolver o problema e o Senhor Presidente da Junta está ali, vai concordar comigo, da estrada da Canada, da estrada da Mata.-----

----- O Senhor Presidente de certeza que concorda comigo que os graves problemas dos habitantes daquela zona, neste inverno chuvoso, que agora passou e é difícil explicar ele com certeza, às pessoas de Aguada de Cima, que vamos lá fazer um parque radical, para umas cenas, para a malta mais nova, mas as pessoas continuam a sair de casa e não têm direito a uma estrada alcatroada à sua porta.-----

----- Tenho dificuldade de explicar lá isto, nem que invente que assim é ecologicamente mais sustentável, porque as pessoas não acreditam.-----

----- Estamos a investir aqui trinta e cinco mil euros, dando corpo a um orçamento participativo de, se não me falha a memória, dois mil e dezassete ou dois mil e dezoito, portanto de há três anos.-----

----- A estrada da Canada está por alcatroar há quarenta, a estrada da Mata está prometida há muitos anos, são dezenas de pessoas que moram numa rua e na outra, e podemos brincar, como sabem sou um acérrimo defensor destes dois projetos, não é por serem na minha terra, é por serem justos, e aqui foi uma questão de opção, mesmo para as pessoas de Aguada de Cima, se tivesse que optar entre um parque radical ou alcatroar a estradas, meus caros amigos, a minha opção é simples, mas não me trazem aqui para aprovar o alcatroamento da estrada, é o parque radical, naturalmente que voto favoravelmente, mas não podia deixar de expressar aqui a voz do povo, e a voz do povo, nomeadamente daquelas zonas pugna pelo alcatroamento destas duas vias que são essenciais inclusivamente para o desenvolvimento daquela Freguesia, mais, no projeto mais alargado, para o próprio desenvolvimento de Belazaima.-----

----- É um apontamento que aqui gostaria de deixar, até porque já só tenho mais quatro prestações suaves para poder vir aqui interferir e continuar a pugnar por uma intervenção rápida nestas duas vias.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- “Só para dizer que a estrada da Canada está neste momento, o prazo de execução da obra já a contar, já foi entregue o PSS, o PSS é o plano de segurança que naturalmente e conforme a lei, marca o início do prazo de contagem dos prazos das empreitadas e está neste momento já a contar.-----

----- Relativamente à estrada da ligação à estrada que vai para a Póvoa de Vale Trigo, estamos completamente de acordo, acho que aquela estrada deve ser aberta, temos isso definido, é preciso falar com os proprietários para podermos rapidamente alargar e depois de alargar fazer um projeto e fazer aquela ligação, penso que num curto espaço de tempo podemos abrir a estrada e sobretudo, acho que conseguimos fazer essa ligação, se chegarmos à estrada principal, à estrada do Casarão, penso que estamos a fazer uma grande obra para toda aquela região, estamos empenhados em fazer isso, já lá andei com o Senhor Albano, e estamos a trabalhar, vamos ver se conseguimos que as coisas andem rapidamente, para se poder, pelo menos, perspetivar para curto prazo essa obra.-----

----- A questão do parque radical, é outra questão, é o orçamento participativo e estamos a delegar competência na Junta, a exemplo do que estamos a fazer com muitas outras Juntas de Freguesia com as obras dos orçamentos participativos, para que finalmente se consigam complementar todas essas obras, porque se for a Câmara a executá-las é muito mais complexo e às vezes não vamos tão longe.”-----

----- **Jorge Miguel Santos Melo** – PS;-----

----- “Senhor Presidente em relação a esta situação do orçamento participativo, apenas dizer ao Senhor Presidente da Câmara que, penso que isto será uma vontade expressa de toda a bancada socialista, a mim pessoal, é que se tenha deixado cair, em detrimento daquilo que foi prometido em campanha eleitoral da continuidade, que se tenha deixado cair este projeto do orçamento participativo.-----

----- Considero que esta é a melhor forma de conseguirmos ouvir as populações, de envolver as populações e de que as próprias pessoas se sintam valorizadas e como que fazendo parte de algo, até porque esta foi também a mensagem passada pelo Movimento Juntos, era estarmos todos juntos, mas depois na realidade excluímos aquilo que é o bem essencial, portanto todos nós estamos aqui com o intuito de fazer o melhor possível para todos os cidadãos onde também nos incluímos.-----

----- Quando iniciamos, e esse foi também um privilégio que nos deu o 25 de Abril, se calhar por lapso, o Senhor Presidente esqueceu-se até de falar dele aquando das comemorações, esse foi também um dos privilégios que tivemos, que foi de poder ouvir as pessoas e valorizar a opinião dessas mesmas pessoas.-----

----- No meu caso em concreto, quase que diariamente, tenho lá um reguila em casa que também diz “eu também queria um skate para andar na minha freguesia, como é que faço para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

o ter?" E vou-lhe dizendo, vamos ter que criar um orçamento participativo, para crianças e jovens, para poderem reivindicar isto.-----

----- Não poderia votar contra, como o Carlos Almeida disse, porque já temos o problema da estrada da Canada resolvido e por conseguinte iria votar certamente favorável a esta situação.---

----- Depois mete-se aqui também uma outra coisa, isto tem reflexos em termos contabilísticos, hoje penso que os cofres da Câmara Municipal estão mais cheios, muito por força de se ter deixado cair também este projeto, porque certamente que se tivesse existido este compromisso, o dinheiro teria sido empregue nessas mesmas obras."-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- "Só para tranquilizar o Deputado Jorge Melo, foi há dois dias que nós fizemos a entrega à comunidade, como se costuma dizer, de um projeto do orçamento participativo em Valongo, mais propriamente na Boiça, e na altura quando ouvi os proponentes, depois de os ouvir, disse uma coisa muito simples que é o seguinte: - tenho um apreço muito grande por aquelas pessoas que têm capacidade de sonhar, não para si, mas sonhar para a comunidade, para os outros, para o bem comum.-----

----- Mas depois tenho uma adoração e é mesmo o nome, por aqueles que sonham, que são capazes de incorporar os sonhos dos outros também nos seus sonhos, que sonham também para o bem comum, mas depois são capazes de fazer.-----

----- Aquilo que queria que todos nós percebêssemos é o seguinte: nós estamos efetivamente a fazer o orçamento participativo e estamos a fazer obras do orçamento participativo das três edições, porque repare numa coisa, efetivamente a Câmara tem dinheiro nos cofres porque temos uma gestão equilibrada, mas independentemente dessa situação, nós aquilo que encontramos em 2018, quando iniciamos o ano, tínhamos muitas obras para fazer das três edições, nós daqui por uns dias tínhamos a Câmara completamente empenhada com o orçamento participativo, e pior do que isso, é que as pessoas dificilmente iriam ver reconhecidas porque não viam as obras feitas. Nós temos assumidamente dificuldade em concretizar aquelas obras, sabe porquê? Temos dificuldade em encontrar quem faça, a maior parte do número de obras que nós vemos no orçamento participativo, nós tivemos que nos socorrer das Juntas de Freguesia, e o resultado está à vista, na maior parte destas situações, porque nós temos um conjunto de procedimentos desertos e desertos é que não temos empreiteiros e não temos entidades disponíveis para fazer as obras e naturalmente que precisamos de outro tipo e outra forma de fazermos.-----

----- Quando estão a dizer que nós acabamos com o orçamento participativo não, nós estamos a concretizar o orçamento participativo, estamos mesmo, como nunca foi concretizado, depois não me venham dizer que faço comícios, porque há uma coisa que é a retórica a outra coisa é exatamente a prática, e depois a prática diz-nos, amanhã se calhar vamos entregar mais, depois



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

no domingo vamos entregar mais, e depois mais, mais e mais, e sabe porque é que nós estamos a entregar, não é campanha eleitoral, é mostrar obra, é obra, e são obras do orçamento participativo. A seguir vamos fazer uma nova edição do orçamento participativo, mas vamos criar outro conjunto de regras, porque não podemos de forma alguma mantermos este nível e esta forma de fazer. Nós queremos que o orçamento participativo seja efetivamente um orçamento participativo, depois explico, com regras e virado para diversas formas que efetivamente possamos dar cumprimento aquilo que nos estamos a propor às pessoas, em tempo útil, porque também é importante que seja em tempo útil.-----

----- Mais, é preciso que as pessoas sintam, para além do sonho, a capacidade de fazer, se não, seguimos aquilo que iniciou e daqui por uns dias temos os skates parques em todas as aldeias do nosso concelho, e isso não será bom.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Recordo que o assunto não é orçamento participativo, mas...”-----

----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos** – PSD; -----

----- “Recordou ao Senhor Presidente esse facto e sigo o desafio, já que falou no orçamento participativo e não está dentro do tema, mas também temos tempo, só lançar-lhe também o desafio.”-----

----- Todos nós sabemos que o orçamento participativo começou de uma maneira e acabou de uma maneira completamente diferente, onde grande parte das obras, muitas delas, eram no fundo, propostas pelos nossos Presidentes de Junta que movimentavam as populações para realizar esta obra, portanto a finalidade do orçamento participativo não deve ser esta e tem que ser modificado completamente, não sei se era a sua ideia ou não, mas aqui deixo o desafio.”-----

----- Não havendo mais inscrições acerca do ponto 3.9 da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Contrato Interadministrativo para execução do projeto vencedor do Orçamento Participativo de Águeda - Parque Radical no Centro da Vila em Aguada de Cima.-----

----- **3.10 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de inclusão de via no domínio público municipal;**-----

----- Não havendo inscrições acerca do ponto 3.10 da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de inclusão de via no domínio público municipal .-----

----- **3.11 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Regulamento de atribuição de apoio sociocultural para alunos do ensino básico que frequentam o Conservatório de Música de Águeda;**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “A Dr^a. Elsa vai explicar, por favor.”-----

----- **Elsa Margarida de Melo Corga** – Juntos – Vereadora; -----

----- “Senhor Presidente só para referir que este Regulamento prevê o apoio no pagamento de mensalidades a alunos do Conservatório, portanto o que se propõe é um apoio de cinquenta por cento aos alunos que se enquadrem nestes critérios, e que, no fundo, façam parte de coletividades do concelho, sejam elas bandas, grupos folclóricos, coros, orquestra típica, por exemplo.”-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Neste momento entreguei na Mesa uma proposta de alteração a esta proposta que hoje nos é aqui apresentada pelo Executivo, e que saudamos, consideramos que é bastante útil, mas obviamente pode ser sempre melhorada.”-----

----- Aquilo que nós aqui propomos é que para além deste apoio abranger os alunos que já está previsto abranger, também integrem, em alternativa, todos aqueles que sejam beneficiários dos escalões A ou B, da Ação Social Escolar, sendo que, não vou estar a ler a proposta toda, sendo que no caso dos que são beneficiários do escalão A, da Ação Social Escolar, este apoio chegaria aos cem por cento, obviamente salvaguardando aqueles mesmos limites de previsão orçamental que está prevista para a medida, ou seja, aquilo que nós aqui gostávamos de propor é que, para além destas regras, destes requisitos, também se possibilitasse a todas as crianças que tenham dificuldades, mas que não frequentem em simultâneo uma escola de música, uma banda, tuna ou um grupo folclórico que também possam aceder e ter aulas no Conservatório de Música de Águeda com o apoio da Câmara Municipal, obviamente.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Senhora Deputada ia-lhe pedir, até porque as pessoas, a maior parte delas não conhece a proposta, se calhar faz mais sentido ler, embora se levante aqui uma questão que já agora quero colocar às minhas colegas, pelo menos juristas, e pode ser também não juristas, que dominem melhor este assunto, penso que, não sei se conseguimos alterar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.”-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Isso está precisamente explicado no cabeçalho Senhor Presidente.”-----

----- Diz precisamente que vem o Grupo Municipal do Partido Socialista, já agora aproveito para ler a proposta.”-----

----- “Vem o Grupo Municipal do Partido Socialista, representado pelos Deputados Municipais aqui presentes, e não se tratando de matéria sobre a qual a Assembleia Municipal esteja impedida de alterar a proposta do Executivo, nos termos previstos no n.º 3, do artigo 25.º, da Lei 75/2013, apresentar a seguinte proposta de alteração à proposta da Câmara Municipal de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Águeda, do Regulamento de atribuição de apoio sociocultural para alunos do ensino básico que frequentam o Conservatório de Música de Águeda, o que faz nos seguintes termos: -----

----- Propõe-se a alteração dos artigos segundo, quinto e sexto, sendo que no caso do artigo segundo, com o presente Regulamento, pretende-se definir a forma de apoio aos seguintes alunos:-----

----- a) Que integram as bandas, tunas, grupos folclóricos, orquestras e coros do concelho de Águeda e frequentem as aulas de música do Conservatório, ou.-----

----- b) Que sejam beneficiários dos escalões A ou B da Ação Social Escolar.-----

----- Quanto ao artigo quinto-Objetivo e tipologias do apoio - O apoio concedido tem como objetivo prioritário minorar ou suprir situações de carência económica dos agregados familiares que pretendam o acesso à cultura musical e à melhoria da sua qualificação técnica e artística, aqui também não há nenhuma alteração.-----

----- Depois, haverá sim uma alteração quanto ao número três apenas, porque o número dois estabelece a percentagem de apoio de cinquenta por cento, e depois acrescenta-se o número três dizendo que o apoio financeiro será calculado na percentagem de cem por cento da mensalidade paga pelo aluno, no Conservatório de Música de Águeda, em função do orçamento global disponível para este efeito e aprovado anualmente, com exceções das situações previstas no número anterior.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Qual é a correção Senhora Deputada?”-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Ficaria: o apoio financeiro será calculado na percentagem de cem por cento da mensalidade paga pelo aluno do Conservatório de Música de Águeda, em função do orçamento global disponível para este efeito e aprovado anualmente.-----

----- Artigo sexto, podem beneficiar do apoio previsto no presente Regulamento:-----

----- a) As crianças e jovens que frequentem o ensino básico ou secundário do concelho de Águeda e estejam integrados em bandas, tunas, grupos folclóricos, orquestras e coros concelhios, ou-----

----- b) Que sejam beneficiários dos escalões A ou B da Ação Social Escolar. -----

----- Depois não há qualquer alteração.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Senhor Presidente quer usar da palavra?”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “Senhor Presidente não consegui acompanhar, não tendo um documento escrito, não consegui acompanhar as propostas, vai-me ser difícil dizer se concordo ou não concordo, tenho essa dificuldade, acho que a temos todos.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Sugeria que tal e qual este ponto também poderia ficar suspenso e ser analisado na próxima segunda ou terça feira. Aceitam esta minha proposta?-----

----- Este ponto então vai ficar suspenso, depois na próxima reunião desta sessão vamos apreciar e votar esta proposta.”-----

----- **3.12 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Projetos no âmbito de Programação em Rede Intermunicipal - "3 Territórios, 1 Rio que nos une", Rail Fest" e "5 Municípios. 5 Culturas. 5 Sentidos";**-----

----- Não havendo inscrições acerca do ponto 3.12 da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Projetos no âmbito de Programação em Rede Intermunicipal - "3 Territórios, 1 Rio que nos une", Rail Fest" e "5 Municípios. 5 Culturas. 5 Sentidos";-----

----- **3.13 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Protocolo para manutenção da rede de Percursos Pedestres de Águeda – PR 11 –Trilho do Vale Serrano;**-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Vou ser muito breve, apenas para dizer que, obviamente nós não iremos votar contra esta proposta, mas não podemos deixar aqui de referir algo que nos deixa também um pouco preocupados porque parece que os objetivos dos centros sociais não é proceder a este tipo de serviço, nem sei, tenho algumas dúvidas que isto caiba dentro do âmbito da sua finalidade, da sua missão até, e depois pegar em novecentos euros também, quase que parece uma esmola, mas eles aceitaram, quem somos nós para dizer o contrário.”-----

----- De todo o modo, para além disso e tratando-se de uma IPSS, fica aqui, é certo que está a ser prestado um serviço, mas fica aqui a ideia que é uma espécie de um subsídio encapotado e tratando-se de uma IPSS, e não se tratando de uma função que esteja inserida no âmbito da sua missão, deixa-me sempre alguma dúvida, mas todos nós sabemos as dificuldades com que as IPSSs hoje se deparam, sobretudo decorrentes da situação que todos vivemos, todavia não me parece que esta seja uma situação que seja desejável e que se possa repetir, que sejam as IPSSs a levar a cabo este tipo de trabalhos, devem ser as Juntas de Freguesia, numa competência delegada pela respetiva Câmara Municipal.”-----

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira** – CDS; -----

-----“Nós acompanhamos as preocupações que aqui foram mencionadas pela Senhora Deputada Carla Eliana Tavares, e venho aqui dizer que atendendo à situação que estamos a viver, nós, no CDS vamos votar favoravelmente esta proposta, mas não pretendemos que ela abra precedente, pela nossa parte não terá sido em conta de precedente.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Queria, já agora, verificar o seguinte, nós temos aqui catorze propostas em que o Grupo Municipal do CDS votou favoravelmente as propostas da Câmara Municipal, porque estavam bem instruídas e não mereciam reparo.-----

----- Nós levantamos questões em relação a três propostas, votamos contra uma, porque não estávamos de acordo, foi claro porque é que não estávamos de acordo, e abstivemo-nos numa porque estamos à espera de informação e de qualquer forma não encontramos motivo suficiente para despoletar uma questão aqui na Assembleia ou para votar contra a proposta que foi apresentada.-----

----- Restam assim duas propostas, nas quais manifestamos as nossas dúvidas, que são sempre dúvidas, mas nós não abdicamos da nossa opinião até demonstração de que estamos errados, é assim que nós funcionamos, portanto não tivemos nenhum objetivo de levantar suspeitas, como aqui foi dito, porque nós temos é a convicção de que há erros, e foi bastante claro na minha intervenção que deviam ser equívocos, que deviam ser lapsos, mas que necessitavam de ser corrigidos, na nossa opinião.-----

----- Senhor Presidente, como é habitual, calimerisou-se, sempre que alguém diz alguma coisa que lhe não agrada, o Senhor age como o Calimero, são estilos, o nosso é este, o seu já o conhecemos.”-----

----- Não havendo mais inscrições acerca do ponto 3.13 da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Protocolo para manutenção da rede de Percursos Pedestres de Águeda – PR 11 – Trilho do Vale Serrano.-----

----- **3.14 Apreciação da informação escrita do Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Águeda acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira do Município, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2 do artigo 25º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “ Senhor Presidente quer usar da palavra?”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “Não Senhor Presidente, estarei disponível para qualquer questão que seja colocada.-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Senhor Presidente é só para fazer uma pergunta, porque me pediram para fazer e porque acho que é pertinente até porque neste relatório que nos foi apresentado faz-se referencia a toda uma série de obras no Município e de arranjos de estradas e aquilo que pergunto é, para quando o arranjo da estrada da Borralha, que vai desde o hotel até ao alto da Borralha? Que está em péssimo estado.-----

----- Já agora, e como estamos a falar ali da zona da Borralha, se temos novidades quanto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

aquela questão, aquelas reclamações dos vizinhos daquela empresa, da Jade?”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “Queria-vos dizer o seguinte, tenho a confirmação agora, Jorge Melo, somos um dos cinquenta e cinco municípios que foram contemplados hoje, na apresentação que o Senhor Primeiro Ministro hoje fez em Coimbra, fui para Vendas Novas assinar o protocolo de constituição da segunda Equipa de Intervenção Permanente dos nossos bombeiros, que ficará sediada em Agadão, e agora tenho a confirmação de que a intervenção no rio Vouga está completamente prevista e financiada, neste programa que foi hoje apresentado pelo Senhor Primeiro Ministro, de acordo com o trabalho e com a expectativa que naturalmente teríamos, por isso é que estava aqui até muito satisfeito, porque é mais um passo do trabalho, que diria, e conforme aqui disse, notável da reabilitação de rios que nós estamos a fazer no nosso concelho.

----- Relativamente à estrada da Borralha, queria-lhe dizer que temos um projeto de intervenção no espaço central da Borralha que também abrange esse troço de obra. Nomeei ontem o gestor do contrato para lançamento do concurso inserido no âmbito de uma proposta que nós fizemos na nossa campanha eleitoral, um dos compromissos que estabelecemos com os nossos municípios de levarmos a lógica da reabilitação urbana aos centros urbanos das freguesias, na próxima reunião de Câmara, penso, teremos o centro da Borralha.-----

----- Relativamente à questão da empresa Jade, foram feitas diversas fiscalizações por várias entidades, julgadas competentes, segundo a informação que vou dispondo, o que está instalado naquela empresa, é mesmo uma empresa Tipo3, portanto compatível com aquela localização, não teria grandes dúvidas que o licenciamento está bem feito, agora em termos de atividade, naturalmente que as entidades competentes estão a seguir, e aquilo que me dizem, os técnicos depois de uma vistoria, é que efetivamente as quantidades, as tais tintas que lá existem, essas coisas todas, em termos das dimensões que têm, levam a uma classificação de indústria Tipo3.-

----- Volto a dizer que não estou aqui rigorosamente nada a defender uma coisa, defendendo a legalidade e é essa que tenho que me guiar, naturalmente vamos estar sempre atentos e o mais possível a que não haja procedimentos indevidos das empresas, sendo certo, e reconheço aqui que a Câmara Municipal de Águeda, como a esmagadora maioria das Câmaras deste país, tem uma dificuldade muito grande em avaliar algumas questões, nomeadamente a emissão de gases poluentes como nós aqui falamos e derivados de ácidos ou outras coisas do género que naturalmente terão que ser outras entidades, a quem nós pedimos já e foram chamadas inclusivamente para fazer essa fiscalização.-----

----- Percebo e sempre disse, e volto a dizer, que as pessoas que vivem ali naquele espaço indiscutivelmente terão alguma razão de queixa, porque não acredito que aquelas queixas venham do nada, agora, sinto-me impotente para fazer mais do que estamos a fazer, porquê? Porque não temos recursos, não somos a entidade competente para podermos fiscalizar, o meu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

apelo é às entidades com capacidade e competentes na matéria para que o façam e sobretudo, um apelo ainda maior aos empresários para que cumpram a legislação e respeitem aqueles vizinhos, é isso que espero sinceramente.”-----

----- **Jorge Miguel Santos Melo** – PS;-----

----- “Não está relacionado com o ponto, mas visto que o Senhor Presidente tocou nele, em certa medida vimos cá para fazer o papel para o qual fomos eleitos, que é o papel de oposição e chamar a atenção daquilo que entendemos que não está bem.”-----

----- Quero felicitar a Câmara Municipal pelo facto de o rio Vouga ter sido contemplado, não conheço o projeto, certamente terá oportunidade de depois o mostrar a esta Assembleia.-----

----- Aproveito o momento também para felicitar a equipa EIP em relação aos bombeiros, e sugiro que quem faz os post no facebook que vá ver a redação do texto porque as Unidades Locais de Proteção Civil não têm EIPs, é assim, a secção de Agadão foi contemplada por uma EIP, e na redação do texto aparecer como Unidade Local de Proteção Civil.”-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Senhor Presidente já agora, e aproveitando a sua boa vontade para ajudar também com esta questão relacionada com a Jade, e porque está na sua alçada, parece que foi solicitado pelo advogado que representa as pessoas ali vizinhas uma cópia integral do processo de licenciamento da empresa, já foi a algum tempo e até agora ainda não foi autorizada, não foi entregue essa cópia, por isso, já que está com tão boa vontade, venho aqui solicitar os seus bons ofícios para que este requerimento seja quanto antes satisfeito e que se possa entregar a cópia do processo a quem a requereu.”-----

----- Já agora também, se nos pode dizer quais foram as entidades que foram lá, para além da Câmara Municipal que já sabemos que foi lá fazer a vistoria, quais foram as outras entidades que também lá foram fazer a vistoria, se a Câmara teve conhecimento, se há documentos que o comprovem e se, já agora, se também constam do tal processo, do qual foi pedida a cópia?”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes de Almeida** – Presidente – Juntos -----

----- “Não tenho conhecimento desse pedido, mas na segunda feira vou ver se há alguma coisa desse género e naturalmente que estamos completamente disponíveis para dar todos os elementos que possam interessar às pessoas porque isso é indiscutível, nós não estamos aqui contra ninguém, temos é, conforme disse, a obrigação de cumprir a legalidade.”-----

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Neste segundo momento de intervenção do público, não se registaram intervenções.-----

----- Concluída a ordem de trabalhos, foi lida e aprovada a minuta da ata. -----

----- E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrados os trabalhos pelas vinte e três horas e cinquenta minutos do dia trinta de abril de dois mil e vinte e um, da qual, para constar, se lavrou a presente Ata, que tem como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

suporte, gravação áudio e vídeo digital de tudo o que ocorreu na Sessão e que vai ser assinada pelo Presidente e pela Primeira Secretária da Mesa. -----

O Presidente da Mesa:

A Primeira Secretária: